

SUMÁRIO

03 MENSAGEM DO PRESIDENTE

08 DETERMINAÇÃO DA MATERIALIDADE

09 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

10 A Casa da Moeda do Brasil - CMB

13 Estrutura Organizacional

14 Perfil dos Administradores

18 Estrutura de Governança

19 Cadeia de Valor

20 Políticas e Programas de Governo

21 Relacionamento com
Partes Interessadas

22 A CMB frente ao Ambiente Externo

23 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA, RISCOS E PERSPECTIVAS

24 Apoio da Estrutura de Governança à
Capacidade da CMB de Gerar Valor

33 Gestão Estratégica

40 Gestão de Riscos

43 Perspectivas Futuras

44 RESULTADOS DA GESTÃO

45 Desempenho dos Principais
Produtos e Serviços

55 Desempenho Econômico-Financeiro

60 Gestão de Pessoas

64 Responsabilidade Social

67 Gestão de Contratos e Licitações

72 Gestão Patrimonial

74 Gestão de TI

80 Gestão da Inovação

81 Ações ASG (Ambiental,
Social e Governança)

88 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Sérgio Perini Rodrigues

Em 2025, a Casa da Moeda do Brasil (CMB) consolidou avanços relevantes que reforçam seu papel estratégico para o Estado brasileiro e para a sociedade, aliando tradição, inovação e responsabilidade pública. Em um cenário desafiador, marcado pela necessidade de modernização contínua e fortalecimento institucional, a Empresa manteve o foco na excelência operacional, na segurança de seus produtos, na diversificação de negócios e na ampliação de parcerias, preservando sua vocação como referência em soluções de alta segurança e em uma agenda robusta de governança, inovação e responsabilidade socioambiental.



No campo produtivo, a CMB seguiu atendendo às demandas prioritárias da União, de seus clientes públicos e de instituições parceiras, assegurando a fabricação e o fornecimento de cédulas, moedas, passaportes, cartões de identificação, selos fiscais e postais, medalhas e demais produtos com os padrões de qualidade, rastreabilidade e segurança que caracterizam a atuação da Empresa. A produção de documentos e valores permaneceu alinhada às necessidades de política monetária, movimentação econômica, identificação civil e controle de circulação de produtos regulados, contribuindo diretamente para a estabilidade e o funcionamento seguro de serviços essenciais ao país.

Sob a ótica estratégica, a Casa da Moeda assegurou, em 2025, a continuidade de iniciativas orientadas por metas, voltadas ao fortalecimento das capacidades institucionais, ao aprimoramento dos processos produtivos e gerenciais e à incorporação progressiva de inovações tecnológicas. Nesse contexto, destacam-se avanços em digitalização, rastreabilidade segura e eficiência operacional. O desempenho do exercício encontra-se detalhado na seção de Gestão Estratégica.

A CMB avançou de forma concreta na agenda de inovação e de diversificação de negócios em segmentos estratégicos. Entre os marcos do ano, destaca-se o lançamento do INMETRO na Palma da Mão, no âmbito da Plataforma INMETRO DIGITAL 4.0 – Vigilância Digital. A iniciativa inaugurou uma nova geração de marcas de conformidade com elementos avançados de segurança e recursos digitais voltados ao engajamento do consumidor, à rastreabilidade e ao controle do ciclo de vida das marcas, fortalecendo a capacidade de verificação da autenticidade de produtos e ampliando o potencial de inteligência de mercado para agentes reguladores e empresas. O novo selo de conformidade reforça a capacidade da CMB de integrar soluções físicas e digitais de alta segurança em parceria com instituições de referência.

Ainda na frente de inovação e novos negócios, a Casa da Moeda avançou em uma agenda de diversificação responsável, conectada a políticas públicas e a demandas estruturantes do Estado brasileiro. A assinatura do protocolo de intenções com o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) deu início a uma cooperação voltada ao desenvolvimento de selos físicos e digitais de identificação de marcas registradas e indicações geográficas, unindo a expertise da CMB em tecnologias de segurança à missão do INPI de proteção à propriedade industrial.

Em paralelo, a Empresa deu continuidade aos estudos e arranjos institucionais para o desenvolvimento da Certificadora Nacional de Créditos de Carbono, iniciativa alinhada às oportunidades do mercado de ativos ambientais e à necessidade global de mitigação de emissões. Ao longo do ano, foram mapeadas e identificadas as competências internas necessárias à atuação nesse novo negócio, bem como as atribuições da CMB e dos demais stakeholders, além de definidas as etapas e o modelo de contratação de consultoria especializada, cujo processo se encontra em fase final de conclusão. Ao buscar posicionar-se de forma responsável nesse segmento, a CMB combina sua expertise em segurança documental, rastreabilidade e governança com o compromisso com a sustentabilidade, contribuindo para a estruturação de mecanismos confiáveis de certificação de créditos de carbono no país.

O ano foi igualmente marcado pela continuidade de um ciclo expressivo de investimentos em modernização produtiva, iniciado em 2024, voltado à ampliação da eficiência, à renovação tecnológica e ao aumento da resiliência operacional. Foram priorizadas frentes estratégicas relacionadas à produção de cédulas, moedas e passaportes, bem como à área de projetos artísticos e matrizes, assegurando que a infraestrutura fabril acompanhe os níveis de exigência tecnológica, de segurança e de qualidade esperados de uma casa da moeda nacional. Esses investimentos, somados à atualização de painéis elétricos, sistemas

de distribuição de energia e outros ativos críticos, reforçam a confiabilidade das operações, criam condições para maior produtividade e preparam a Empresa para demandas futuras, internas e externas.

Na agenda de sustentabilidade, a CMB avançou na consolidação de iniciativas estruturantes. A permanência no mercado livre de energia, com ganhos significativos de eficiência econômica e ambiental, reafirmou a importância da transição energética para o modelo de gestão da Empresa. Iniciativas como o programa \$emear, que transforma resíduos orgânicos em adubo destinado a agricultores familiares, com retorno em alimentos saudáveis comercializados no parque fabril, seguiram como referência de economia circular e impacto social positivo. Esses esforços foram reconhecidos em premiações setoriais e índices de avaliação externa, reforçando o posicionamento da CMB como organização comprometida com práticas ASG (Ambientais, Sociais e de Governança).

Também se destacam, em 2025, os resultados da CMB em indicadores de governança e integridade, a exemplo do desempenho no Prêmio Nacional de Transparência Pública (PNTP) 2025, em que a Empresa manteve o Selo Prata, com índice superior a 80% na avaliação de transparência ativa de seu portal. Esse resultado, em um universo de milhares de portais públicos avaliados em todo o país, evidencia a consistência do trabalho de disponibilização de informações, alinhado às melhores práticas de transparência, prestação de contas e acesso à informação.

A Casa da Moeda alcançou, ainda, desempenho de excelência no 7º ciclo do Indicador de Governança e Políticas Públicas (IG-SEST), divulgado pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST/MGI), posicionando-se entre as organizações com melhor avaliação no conjunto de dimensões analisadas. De acordo com o relatório do

IG-SEST, a CMB figura na faixa “Excelência” nas três dimensões avaliadas – Governança Corporativa, Políticas Públicas e Boas Práticas e Inovação – reforçando a consolidação de diretrizes e mecanismos associados à integridade, à transparência e ao aprimoramento contínuo da gestão. O resultado evidencia o fortalecimento de práticas alinhadas a referências contemporâneas de governança, bem como ao alinhamento às políticas públicas estratégicas e ao compromisso institucional com a agenda ESG. Ao atingir esse patamar, a Casa da Moeda reafirma seu papel estratégico e sua contribuição para a entrega de valor à sociedade brasileira, integrando o seletor grupo de estatais que alcançaram excelência nas três dimensões do IG-SEST.

No campo da integridade e da ética pública, a CMB seguiu fortalecendo sua rede interna de governança, composta por Auditoria Interna, Corregedoria, Comissão de Ética, Ouvidoria e áreas de Governança, alinhando políticas, procedimentos e canais institucionais à prevenção e ao enfrentamento de irregularidades, conflitos de interesse, assédio e discriminação. Nesse contexto, a Casa da Moeda também sediou, em seu parque fabril, o 7º Encontro do Fórum de Corregedorias da Área Econômica (FOCO E+), reunindo representantes de órgãos da área econômica para debates técnicos, intercâmbio de boas práticas e reforço da cultura de responsabilização e transparência. A manutenção do Pacto Brasil pela Integridade Empresarial, a atuação ativa em programas coordenados por órgãos de controle e a ampliação de campanhas de conscientização reforçaram a mensagem de tolerância zero à corrupção e de valorização de uma cultura organizacional íntegra, transparente e orientada ao interesse público.

A atuação da Casa da Moeda também seguiu com forte projeção institucional. Em 2025, a CMB participou como protagonista do High Security Printing Latin America 2025, realizado no Rio de Janeiro, apresentando house notes e soluções de passaporte

sustentável que integram design, inovação e responsabilidade ambiental, além de receber reconhecimento internacional por projetos que combinam tecnologia de segurança e sustentabilidade. Ao longo do ano, a Empresa recebeu visitas técnicas estratégicas, como a de representantes do Banco Central do Brasil, do Tribunal de Contas da União, da Polícia Federal, de secretarias de fazenda estaduais e de instituições internacionais, fortalecendo relações institucionais e reforçando a imagem da CMB como referência em segurança documental, identificação e meios de pagamento. Esses encontros reforçaram a confiança nas soluções da CMB e o alinhamento com as instituições que compõem a infraestrutura de segurança do país.

A agenda de equidade, diversidade e direitos humanos também ocupou lugar relevante em 2025. A CMB manteve sua participação ativa no Pacto pela Diversidade, Equidade e Inclusão nas Empresas Estatais, nas ações do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça e em campanhas nacionais, como o Agosto Lilás, o Dia do Orgulho LGBTQIAPN+, o Dia da Consciência Negra e os 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher. Essas ações foram acompanhadas por eventos, palestras, campanhas de sensibilização e aprimoramentos em canais de denúncia e proteção, reforçando o compromisso da Empresa com um ambiente de trabalho mais seguro, plural e respeitoso.

Do ponto de vista econômico-financeiro, 2025 foi um ano de gestão responsável, disciplina fiscal e foco na sustentabilidade financeira, com continuidade de esforços para equacionar passivos, aprimorar modelos de contratação, aumentar eficiência e fortalecer a capacidade de investimento. Conforme detalhado na seção Desempenho Econômico-Financeiro deste Relatório, a geração de caixa operacional foi suficiente para suportar os investimentos realizados na modernização e manutenção da infraestrutura fabril e as demais despesas

das atividades empresariais, sem necessidade de captação de financiamento bancário junto a terceiros. Mesmo diante de desembolsos relevantes e da existência de créditos em aberto, a CMB encerrou o exercício com R\$ 442,3 milhões em disponibilidades, além de ter realizado o pagamento de dividendos relativos ao exercício de 2025, reafirmando seu compromisso com a responsabilidade na gestão dos recursos públicos, a solidez financeira e a geração de valor para o Estado e para a sociedade.

Ainda nesse contexto, a implementação do Plano de Desligamento Voluntário – PDV 2025, ofertado aos empregados nos termos do regulamento aprovado pelos órgãos de controle, constituiu instrumento relevante de readequação do quadro de pessoal e de redução estrutural de despesas com pessoal, preservando previsibilidade, transparência e tratamento isonômico aos participantes. Complementarmente, a Casa da Moeda realizou leilão público de aparas de níquel e metais nobres, como platina e paládio, provenientes de processos produtivos e estoques ociosos, alguns acumulados há mais de três décadas. A iniciativa resultou em arrecadação superior a R\$ 10 milhões, evidenciando o compromisso da Empresa com a gestão eficiente de ativos e a redução de estoques improdutivos. A combinação entre disciplina fiscal, modernização produtiva, otimização de ativos, geração de caixa e diversificação responsável de negócios reflete a busca por um equilíbrio estrutural que assegure a perenidade da CMB e sua competitividade no longo prazo.

Ao olhar para o conjunto de entregas realizadas em 2025, a Administração da CMB reafirma a convicção de que a Empresa avança em bases sólidas: com investimentos consistentes, fortalecimento da governança, modernização de processos, ampliação de parcerias estratégicas e compromisso inequívoco com a integridade e a sustentabilidade. Esses resultados só foram possíveis graças ao engajamento de nossos empregados e empregadas,

à confiança de nossos clientes e parceiros institucionais e ao apoio dos órgãos de governo e de controle que nos acompanham em nossa trajetória.

As perspectivas para 2026 reforçam o compromisso da Casa da Moeda com a continuidade desse ciclo de fortalecimento institucional. A Empresa seguirá orientada pela modernização de sua base produtiva, pela diversificação responsável de suas soluções, pelo uso estratégico de tecnologias emergentes e pelo aprimoramento permanente de seus padrões de governança, transparência e sustentabilidade. Em um contexto de rápidas transformações tecnológicas e de novas demandas do Estado e da sociedade, a CMB mantém-se preparada para responder com agilidade, segurança e inovação, preservando sua missão pública e atuando com excelência, confiabilidade e visão de longo prazo.

Na qualidade de Presidente da Casa da Moeda do Brasil, assumo a responsabilidade pela integridade, fidedignidade e completude das informações constantes deste Relatório de Gestão 2025, elaborado em conformidade com as disposições aplicáveis do Tribunal de Contas da União.



Sérgio Perini Rodrigues
Presidente da Casa da Moeda do Brasil

DETERMINAÇÃO DA MATERIALIDADE

A estrutura, forma e conteúdo apresentados nesse relatório integrado de gestão seguiram as orientações do Tribunal de Contas da União – TCU.

A seleção dos temas materiais prioritários que compõem o relatório integrado de gestão da Casa da Moeda do Brasil de 2025 teve como base a continuidade das estratégias definidas no planejamento estratégico 2025-2029, a Cadeia de Valor e a continuidade das atividades operacionais da Empresa.

Todo o processo de elaboração de conteúdo foi realizado de forma centralizada, sob a coordenação do Departamento de Planejamento – DEPLA, considerando a participação das diversas áreas da Empresa. Sua validação somente ocorre após avaliação das áreas de conformidade, auditoria e apreciação da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração.





VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

A CASA DA MOEDA DO BRASIL - CMB

Instituição fundada em 8 de março de 1694, a CMB conta com complexo industrial localizado em Santa Cruz, na Zona Oeste do Rio, um dos maiores do gênero no mundo e o maior da América Latina.

O complexo industrial da CMB possui 538 mil m² de área total e 110 mil m² de área construída, contando com três departamentos fabris: o Departamento de Cédulas (DECED), o Departamento de Moedas e Medalhas (DEMOM) e o Departamento de Produtos Gráficos e Cartões (DEGER).

Estas unidades estão preparadas para produzir cédulas, moedas de circulação e comemorativas, medalhas, distintivos e comendas, passaportes, certificados, cartões inteligentes e documentos de identificação, selos postais e selos fiscais com rastreabilidade, além de inúmeros outros produtos gráficos de segurança. Para assegurar que seus produtos e serviços sejam feitos dentro das melhores práticas e em condições de sigilo e segurança, a CMB emprega um sistema de gestão integrado aderente aos requisitos das certificações ISO 9001, ISO 14001, ISO 45001, ISO 27001, ISO 15.540 e ISO 14.298.

As fábricas de cédulas e de moedas possuem capacidade instalada para produção de 2,5 bilhões e 3,0 bilhões de unidades por ano, respectivamente. Tais capacidades, se conjugadas com previsibilidade, possibilitam à CMB o atendimento integral da demanda por meio circulante nacional, inclusive as oriundas de aditivos contratuais, as quais exigem pronta resposta, com qualidade, segurança e logística adequadas. Os processos produtivos são executados por profissionais especializados, dos mais diversos segmentos, mediante uso de equipamentos avançados e técnicas adequadas para entregar produtos e serviços com alta qualidade e tecnologia, em linha com o estado da arte e padrões observados nas principais casas de moeda e impressoras no mundo.

As instalações permitem a produção de cédulas contendo diversos elementos de segurança, de forma a assegurar a máxima proteção contra ações de falsificação, por meio da utilização das mais modernas tecnologias desenvolvidas para o segmento de impressos de segurança.





Como principais diferenciais de atendimento, a estrutura da CMB possibilita: (a) flexibilização da composição dos produtos por denominação, com entregas semanais programadas; (b) capacidade disponível de armazenamento para a custódia segura de cédulas e moedas; (c) controle de qualidade assegurado na fabricação; (d) mitigação dos riscos relacionados à movimentação e ao transporte do meio circulante nacional; e (e) laboratório para perícia.

Em seu parque fabril, a CMB utiliza os mais modernos sistemas digitais e recursos fabris adotados no mercado de segurança de produtos gráficos e metalúrgicos, a partir de projetos artísticos elaborados com base em rígidos critérios técnicos e de perícia forense. Todos os produtos são desenvolvidos com matérias-primas e elementos de segurança projetados para aferir controle e credibilidade ao usuário final, garantindo a força da marca CMB junto ao mercado de produtos de segurança.

A unidade de fabricação e personalização de passaportes tem capacidade instalada para a produção de 2,5 milhões de passaportes por ano, o que representa a segurança de atendimento à demanda efetuada pelos órgãos responsáveis pela expedição do documento. Além do passaporte brasileiro, no Departamento de Produtos Gráficos e Cartões também são produzidos os selos fiscais da Receita Federal do Brasil, para o controle no segmento de bebidas e cigarros, bem como os selos comemorativos demandados pelos Correios, cartões de identificação do tipo *smartcard* com microcontroladores embarcados, associados a oferta de carteiras digitais, lacre de urnas eletrônicas para o Tribunal Superior Eleitoral, Apostila de Haia para os cartórios, cédulas de identificação, como a Nova Carteira de Identidade brasileira, a nova CIN, dentre outros produtos gráficos de alta segurança, capazes de atender a demandas do mercado.

Merece destaque, nesse cenário específico, a segurança no tratamento de dados obtidos para a personalização da caderneta de passaporte, cuja estrutura de tecnologia suporta o grau de confiabilidade requerido pelo Ministério de Relações Exteriores e Polícia Federal, em consonância com os padrões internacionais estabelecidos pela *International Civil Aviation Organization* (ICAO), o que sinaliza a confiança no trabalho de excelência desenvolvido pela CMB.

Adicionalmente, a CMB realiza testes laboratoriais para verificar a conformidade do Novo Passaporte Brasileiro com a Norma ISO/IEC 18745. Esta norma define os requisitos a serem atendidos para configurar a durabilidade do passaporte eletrônico, que vão desde ensaios físicos, químicos, simulação de uso e transporte. As amostras foram aprovadas nos testes regulares e severos, atestando que o Novo Passaporte Brasileiro atende os requisitos exigidos pela ICAO para uso superior a 10 (dez) anos, conferindo ao cidadão brasileiro um produto seguro e confiável acima do prazo de validade do documento.

Não menos importante, a logística envolvida na operação dos passaportes urgentes e regulares, com entregas em todas as localidades do território nacional, é reconhecida pela Polícia Federal e demonstra o compromisso com a eficiência e segurança das atividades desta Empresa em todas as etapas do processo.

Na área de impressos, a CMB tem capacidade para produzir diversos documentos de segurança nos substratos papel e polímero. O portfólio atual conta com selos fiscais, postais e cartoriais, carteiras e cartões de identificação, certidões e diplomas.

Outro segmento relevante de atuação diz respeito ao sistema para o controle e rastreamento de produção. A CMB desenvolveu, em parceria com outras empresas, uma solução que auxilia no combate ao desvio e contrabando, a partir do monitoramento da cadeia produtiva. Este Sistema de Controle e Rastreamento permite o acesso às informações de um produto. Sua robustez está baseada, principalmente, em três princípios, quais sejam: o controle da produção, o elemento de autenticidade e o selo digital unívoco, que atuam de forma sinérgica para garantir a integridade de todo o sistema.

PRINCIPAIS NORMAS DIRECIONADORAS DA ATUAÇÃO

O Capital Social e as principais diretrizes de funcionamento da CMB estão expressamente definidas no seu Estatuto Social, Regulamento de Pessoal, Regulamento de Licitações e Contratos e demais documentos, disponíveis no link:

<http://www.casadamoeda.gov.br/portal/acesso-a-informacao/institucional/base-juridica.html>

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Conforme o Estatuto Social da CMB, a estrutura organizacional e a distribuição interna das atividades administrativas são de competência da Diretoria Executiva, composta por um Presidente e quatro Diretores Executivos.



PERFIL DOS ADMINISTRADORES



Sérgio Perini Rodrigues

Período de gestão: de 10/04/2023 em diante.

PRESIDÊNCIA

Graduado em Administração de Empresas com MBA em Planejamento e Gestão Estratégica pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e múltiplos cursos de aperfeiçoamento em diversas áreas, dentre elas Administração de Projetos, Marketing, Licitação e Contratos e Qualidade.

Profissional com 36 anos de vasta experiência, empregado da Casa da Moeda do Brasil onde fez carreira. Foi Diretor de Operações, Superintendente do Departamento de Moedas e Medalhas, Superintendente do Departamento de Gráfica Geral, Superintendente do Departamento de Cédulas, Coordenador do Núcleo de Planejamento da Diretoria de Produção com ênfase em PCP e Controle, Gerente Executivo de Atendimento ao Cliente da Fábrica de Cédulas, Gerente de Atendimento ao Banco Central do Brasil e Analista sênior de Planejamento onde trabalhou na elaboração dos projetos de novos produtos da CMB.



Thiago Marçal Portela

Período de gestão: de 11/05/2023 em diante.

DIRETORIA DE GOVERNANÇA, ORÇAMENTO E FINANÇAS

Pós-graduado em Administração Pública pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), é um profissional qualificado e versátil, com uma carreira destacada na esfera política, tendo aprimorado ao longo dos últimos 15 anos suas habilidades de gestão e liderança, adquirindo conhecimentos valiosos para lidar com os desafios complexos enfrentados no setor público.

Com uma trajetória profissional sólida, paixão pelo serviço público e capacidade de construir relacionamentos, Thiago Portela é capaz de liderar equipes com eficácia, tomar decisões informadas e implementar estratégias bem-sucedidas para o alcance dos objetivos estabelecidos. Ao longo da carreira, desempenhou papéis de destaque em várias instituições governamentais. Entre suas experiências notáveis, destaca-se a ocupação dos cargos de Assessor Especial da Presidência na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, Secretário de Governo na Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu/RJ, Vereador na Câmara dos Vereadores de Nova Iguaçu/RJ e Secretário Parlamentar na Câmara dos Deputados em Brasília.



Carlos Martins Marques de Santana

Período de gestão: de 28/04/2023 em diante.

DIRETORIA DE GESTÃO

Mestre em Administração de Empresas, Economista e Professor universitário, Carlos Martins possui uma trajetória marcada por importantes cargos de liderança e participação em conselhos administrativos de diversas empresas. Profissional com vasta experiência em gestão pública e privada, especialmente nas áreas de transportes, desenvolvimento urbano e finanças, começou a vida profissional como trabalhador no Polo Petroquímico de Salvador, onde ingressou no movimento sindical e foi dirigente do Sindicato dos Químicos (Sindiquímica).

Sua carreira no setor público inclui posições de destaque, como a de Secretário de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social da Bahia e Diretor Presidente da Companhia de Transportes da Bahia. Além disso, ele foi Secretário da Fazenda do Estado da Bahia e Delegado Regional do Trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego. Seu trabalho na gestão pública é reconhecido pela eficiência na implementação de políticas públicas e pela habilidade na gestão de recursos financeiros.



Márcio Luís Gonçalves Dias

Período de gestão: de 28/04/2023 a 28/04/2025.

DIRETORIA DE OPERAÇÕES

Graduado em Direito pela Universidade Federal Fluminense (UFF), pós-graduado pela Escola Superior da Defensoria Pública do Rio de Janeiro, possui MBA em Planejamento Estratégico pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e cursos de aperfeiçoamento em diversas áreas.

Profissional com 26 anos de vasta experiência, empregado da Casa da Moeda do Brasil (CMB) onde fez carreira. Foi Assessor Jurídico da Presidência e Superintendente do Departamento Jurídico, atendendo demandas judiciais em primeiro grau e Tribunais Superiores, realizando defesa junto aos órgãos de controle e assessoramento no comércio internacional, negociação e construção de modelos negociais internacionais.



Paulo Ricardo de Mattos Ferreira

Período de gestão: de 22/09/2025 em diante.

DIRETORIA DE OPERAÇÕES

Graduado em Química pela Faculdade de Humanidades Pedro II, com MBA em Gestão da Produção e Manutenção pela Universidade Federal Fluminense (UFF), além de Pós-graduação em Análise, Projeto e Gerência de Sistemas pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) e em Tecnologias de Gestão para a Qualidade e Produtividade pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Profissional empregado da Casa da Moeda do Brasil, fez carreira na CMB, onde ingressou em 1982. Ao longo de sua trajetória, ocupou diversas funções de liderança, entre elas: Assessor da Presidência, Diretor de Inovação e Mercado, Diretor de Tecnologia, Diretor de Cédulas e Moedas, Superintendente Comercial, Superintendente do Departamento de Moedas e Medalhas, Superintendente do Departamento de Cédulas, Gerente Executivo da Divisão de Discos Eletrorevestidos e Gerente do Laboratório Químico.



Leonardo Abdias Nunes de Oliveira

Período de gestão: de 28/04/2023 a 28/04/2025.

DIRETORIA DE INOVAÇÃO E MERCADO

Graduado em Engenharia Química pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), com Mestrado em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e MBA em Gestão de Negócios pelo Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (IBMEC), possui ampla experiência na área de negócios e de desenvolvimento de produtos e soluções de segurança.

Profissional de carreira da Casa da Moeda do Brasil há 12 anos, foi Superintendente do Departamento Comercial, do Departamento Técnico, do Departamento de Inovação Tecnológica, além de Gerente Executivo de áreas responsáveis pelo Desenvolvimento Tecnológico, Engenharia de Produto e Tecnologia de Produtos e Serviços oferecidos pela empresa.



Márcio de Moraes Emery

Período de gestão: de 18/09/2025 em diante.

DIRETORIA DE INOVAÇÃO E MERCADO

Doutor em Ciências Sociais: Relações Internacionais pela PUC-SP, Mestre em Administração pela PUC-SP e Bacharel em Ciências Econômicas pela PUC-MG. Possui as certificações internacionais FRM (Financial Risk Manager) e CFA (Chartered Financial Analyst).

Com mais de 40 anos de experiência no setor financeiro e no serviço público, desenvolveu carreira no Banco Central do Brasil, onde exerceu os cargos de Analista, Gerente Técnico Regional e, mais recentemente, Chefe Adjunto do Departamento do Meio Circulante. No setor privado, ocupou posições de liderança no mercado financeiro nacional e internacional, incluindo Diretor Estatutário de Asset Management no Banco Alfa de Investimento e Vice-Presidente Tesoureiro do Delta National Bank of New York. Iniciou sua trajetória no Banco Real, onde permaneceu por mais de uma década.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

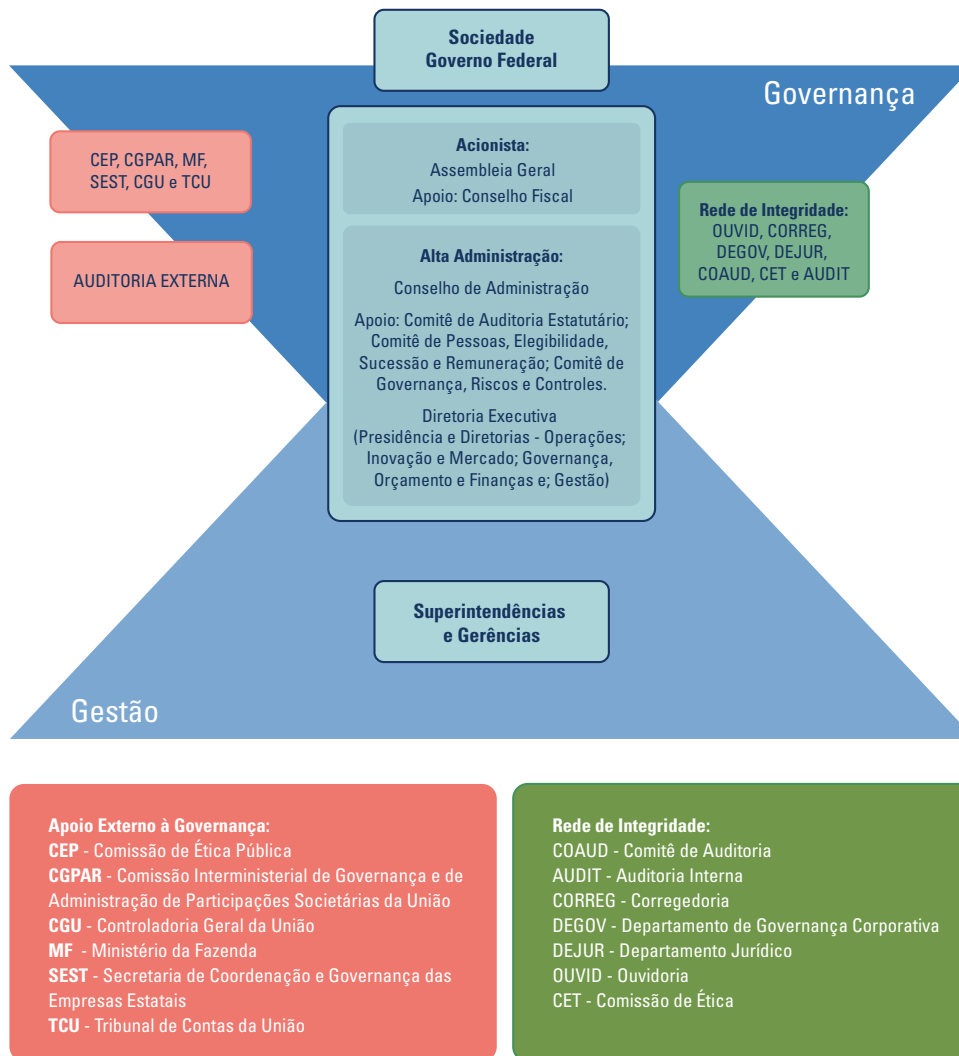
A governança corporativa da CMB tem como referências normativas fundamentais a Lei nº 13.303/2016, o Decreto nº 8.945/2016, Resoluções da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR). Ademais, também são observadas as diretrizes sobre governança corporativa promovidas pelo Tribunal de Contas da União (TCU), Controladoria-Geral da União (CGU) e Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST).

Os princípios adotados pela CMB estão expressos em seu Estatuto Social, nos regimentos internos dos Colegiados (Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria, Comitê de Governança, Riscos e Controle, Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão, Diretoria Executiva), no Programa de Integridade, e no Código de Ética, Conduta e Integridade.

A governança corporativa proporciona uma visão integrada das atividades e negócios desenvolvidos. Considera-se o contexto e as políticas públicas, o alinhamento com os interesses das partes interessadas, o impacto na sociedade e no meio ambiente.

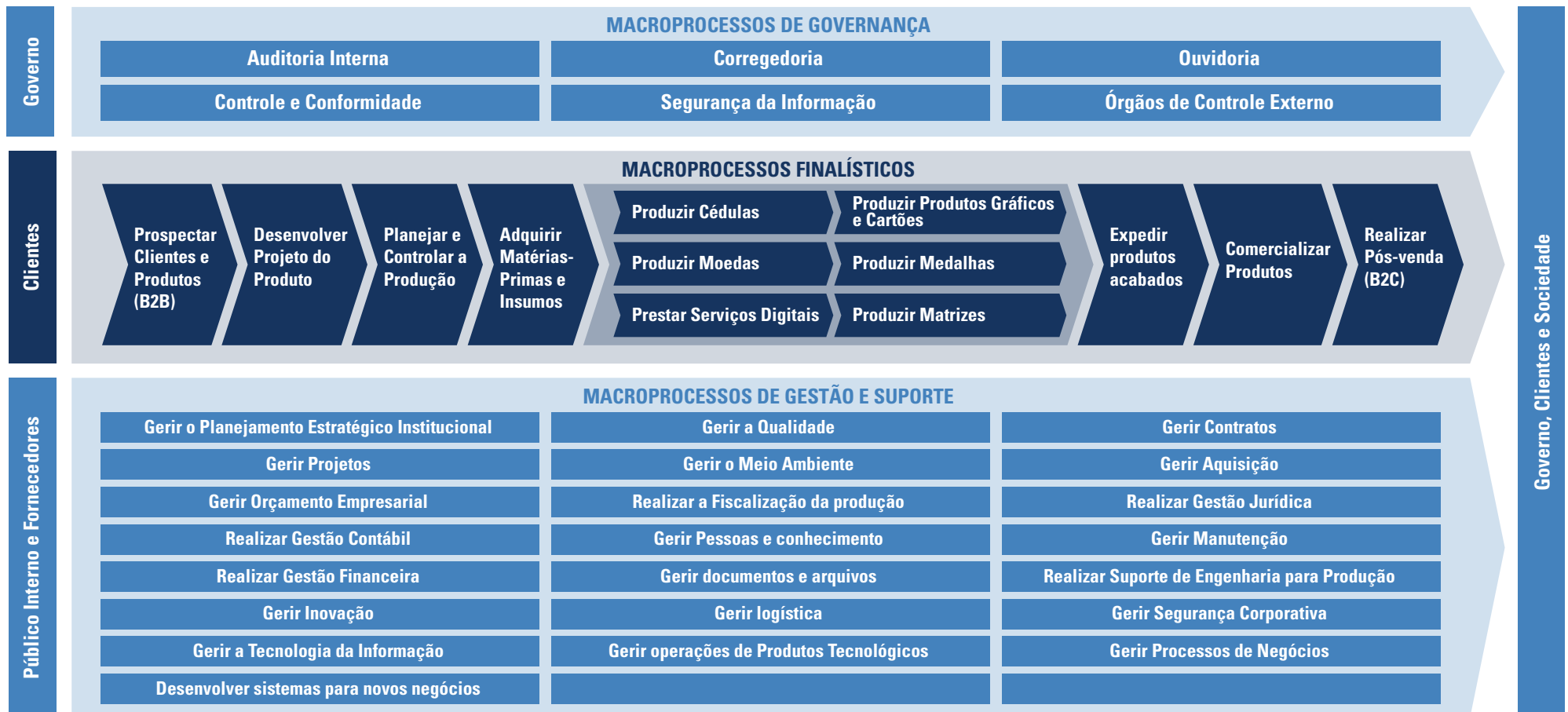
Assim, a governança busca fortalecer os mecanismos de controle, transparência e prestação de contas, além de fornecer subsídios à tomada de decisão. A estrutura de governança da CMB é constituída pelos seguintes órgãos estatutários: Assembleia Geral, Conselho de Administração e seus órgãos de assessoramento (Comitê de Auditoria Estatutário, Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração e Comitê de Governança, Riscos e Controles), Conselho Fiscal e Diretoria Executiva.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA DA CMB



CADEIA DE VALOR

A Cadeia de Valor da CMB está alinhada à sua missão institucional, retratando os seus principais macroprocessos finalísticos, bem como os processos de suporte e de gestão, que juntos respondem pelas entregas à sociedade e ao Estado.





POLÍTICAS E PROGRAMAS DE GOVERNO

A Casa da Moeda do Brasil (CMB) atua em consonância com as diretrizes estratégicas do Governo Federal voltadas ao fortalecimento das empresas estatais, à neointustrialização, à sustentabilidade e à soberania nacional, instituídas pelo Plano Plurianual (PPA) 2024–2027, Lei nº 14.802/2024. Nesse contexto, a Empresa mantém suas atividades finalísticas, destacadamente a produção de papel-moeda, moedas metálicas, passaportes e selos fiscais, bem como a promoção da inovação tecnológica, em alinhamento às demandas governamentais e às políticas públicas vigentes.

RELACIONAMENTO COM PARTES INTERESSADAS

A CMB mantém comunicação permanente com as partes interessadas:

Responsabilidade com as partes interessadas		
Partes interessadas	Tipo de comunicação	Tópicos mais pertinentes ao público
Público Interno	Constante, por meio de iniciativas de gestão de pessoas (treinamentos, capacitações, pesquisa de clima, comunicados internos etc.), canais da ouvidoria e circulares.	Promover sustentabilidade financeira; políticas e práticas anticorrupção; gestão de relacionamento; desenvolvimento do capital humano; ecoeficiência operacional; relacionamento com o governo e com órgãos reguladores.
Órgãos e entidades da Administração Pública	Constante, nas reuniões do Conselho de Administração e com a prestação de contas feita via relatórios de gestão e questionários periódicos sobre conformidade e controles, relatórios obrigatórios, ofícios e/ou reuniões, fiscalização e vistorias.	Promover sustentabilidade financeira; políticas e práticas anticorrupção; prestação de contas e transparência; fortalecimento e visibilidade da marca da CMB.
Clientes	Constante, por meio dos departamentos que fazem a gestão comercial e do relacionamento com clientes.	Gestão de relacionamento com clientes; ecoeficiência operacional; desenvolvimento tecnológico; qualidade dos materiais produzidos; prestação de contas e transparência.
Fornecedores	Constante, através das áreas que fazem a gestão das licitações, das contratações, do desenvolvimento de fornecedores e da avaliação do seu desempenho.	Gestão de relacionamento; desenvolvimento tecnológico; fortalecimento e visibilidade da marca da CMB.
Sociedade	<p>Iniciativas como os projetos de responsabilidade social e as ações de comunicação (assessoria de imprensa, publicações em geral, informações divulgadas no site oficial, Relatório de Sustentabilidade, Relatório de Gestão, Relatório de Administração).</p> <p>Participação social garantindo ao cidadão que suas manifestações e solicitações de informação sejam respondidas com rapidez e linguagem cidadã, através da Ouvidoria, nos seguintes canais: e-mail (ouvidoria@cmb.gov.br), telefone, carta, presencial ou urnas nas dependências da CMB, Sistema de Ouvidorias Públicas do Poder Executivo Federal (e-Ouv) hospedado na página da CGU, Fale Conosco, no Portal da CMB na internet e página da Ouvidoria nas mídias sociais.</p>	Gestão de relacionamento; qualidade dos materiais produzidos.

A CMB FRENTE AO AMBIENTE EXTERNO

O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil registrou crescimento de 2,3% em 2025, segundo os dados oficiais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), confirmando a continuidade da expansão da economia nacional, embora em ritmo mais moderado em comparação aos anos anteriores. Em termos nominais, o PIB brasileiro totalizou aproximadamente R\$ 12,7 trilhões no ano, refletindo a soma de todos os bens e serviços finais produzidos no país.

Além disso, o PIB per capita atingiu cerca de R\$ 59.687,49, indicando uma elevação no valor médio por habitante em relação ao ano anterior, ainda que de forma moderada. Em relação à taxa de câmbio, o dólar comercial encerrou o exercício de 2025 cotado em torno de R\$ 5,50. Já o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) fechou 2025 em 4,26%, conforme projeções e indicadores divulgados pelo IBGE e incorporados nas projeções econômicas.

Para o exercício de 2026, segundo as projeções mais recentes da conjuntura macroeconômica coletadas pelo Banco Central do Brasil – Relatório de Mercado FOCUS, emitido em fevereiro de 2026, a expectativa de mercado aponta para um crescimento do PIB de cerca de 1,82% ao longo do ano, com o IPCA projetado em aproximadamente 3,91% e a taxa de câmbio oscilando em torno de R\$ 5,45 ao final do período.

Esses fatores macroeconômicos, combinados com conflitos internacionais em curso e pressões externas, exercem impacto significativo sobre o custo do frete e das importações no Brasil. Visto que tensões geopolíticas têm potencial para agravar disrupções nas cadeias de suprimentos, elevar custos logísticos e gerar incertezas nos mercados globais, essas condições podem influenciar as operações da CMB no que se refere ao atendimento das políticas públicas de abastecimento do meio circulante nacional, à fabricação e personalização de passaportes e à produção de selos fiscais e postais.

No mercado concorrencial, a CMB atuou na prospecção de novos negócios e contratos voltados à exportação, por meio de agendas com algumas instituições de Estado da América do Sul e participação em licitações. Nas demais linhas de negócios, a CMB cumpriu integralmente seus contratos, não tendo assumido obrigações ou responsabilidades em condições diversas das de qualquer outra empresa do setor privado que atue no mesmo mercado.



GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA, RISCOS E PERSPECTIVAS

APOIO DA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA À CAPACIDADE DA CMB DE GERAR VALOR

Dentre as ações de governança que impactam a gestão, destacam-se:

MATURIDADE DA GOVERNANÇA NA CMB

A verificação da aderência às práticas de governança corporativa é realizada pelos órgãos de controle e fiscalização, por meio de auditorias e indicadores como o Índice ESG (iESGo), promovido pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e o Indicador de Governança das Empresas Estatais (IG-SEST).

O IG-SEST tem por objetivo medir o grau de maturidade da governança das empresas estatais, aferido por meio da avaliação do cumprimento de diversos dispositivos legais, infralegais e de boas práticas aplicáveis às estatais federais, principalmente no que se refere à Lei das Estatais (Lei nº 13.303/2016), ao Decreto nº 8.945/2016 e às resoluções CGPAR.

A CMB já havia atingido o nível 1 no IG-SEST na avaliação promovida pela SEST em 2022 (6º ciclo). Para o 7º ciclo, o IG-SEST passou por alterações substanciais. Agora, as questões foram divididas em 3 dimensões: Governança Corporativa; Políticas Públicas e Boas Práticas e Inovação. Nesta avaliação, a CMB obteve o grau de excelência, o mais elevado do 7º Ciclo, para as três dimensões. Na dimensão Governança Corporativa, a CMB registrou 97,7%, acima da média do setor (87,5%). Em Políticas Públicas, alcançou 97,9%, superando a média setorial (90,2%). Já em Boas Práticas e Inovação, obteve 84,9%, também acima da média do setor (59,3%). O resultado evidencia uma vantagem comparativa consistente

da empresa no conjunto das dimensões avaliadas. Esse desempenho reforça a consolidação de diretrizes e mecanismos associados à integridade, transparência e aprimoramento contínuo da gestão. O resultado também evidencia a aderência da empresa à Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais) e o fortalecimento de práticas alinhadas a referências contemporâneas de governança. Além disso, o indicador reconhece aspectos ligados ao alinhamento às políticas públicas estratégicas e ao compromisso institucional com a agenda ESG (ambiental, social e governança). O excelente resultado alcançado pela Empresa é fruto do comprometimento da Alta Administração e de todas as áreas internas com as boas práticas de compliance, transparência, *accountability*, equidade, comunicação e meio ambiente.

Por sua vez, no Levantamento de Governança, Sustentabilidade e Gestão nas Organizações Públicas Federais, promovido pelo TCU, por meio do iESGo, na última avaliação ocorrida no ano de 2024, houve a divulgação dos resultados das organizações da Administração Pública, entre elas, da CMB, cujo desempenho destacou-se pelo aproveitamento muito superior à média das Estatais.

Enquanto as Estatais alcançaram uma média de 71% no índice, a CMB alcançou o patamar de 87,7%. Este resultado garantiu à CMB o 8º lugar entre as 26 empresas públicas avaliadas e o 11ª no ranking das estatais brasileiras. Os dados levantados

pelo TCU revelam que entre 2021 e 2024, a CMB melhorou seu desempenho em todos os indicadores do iESGo, apresentando uma evolução significativa no seu nível de maturidade em comparação com a medição anterior, quando a Empresa alcançou 64,8%. Acompanhado pela Diretoria Executiva, este trabalho contínuo coloca a CMB entre as melhores organizações federais na integração de práticas ASG e de gestão pública.

PACTO BRASIL PELA INTEGRIDADE EMPRESARIAL

No ano de 2025, a CMB aderiu ao Pacto Brasil pela Integridade Empresarial. Trata-se de uma iniciativa da Controladoria-Geral da União (CGU) que estimula empresas e entidades privadas que atuam no país a assumir, voluntariamente, compromisso público com a integridade empresarial.

PACTO EMPRESARIAL PELA INTEGRIDADE E CONTRA A CORRUPÇÃO

Em 2025, a Casa da Moeda do Brasil reafirmou seu compromisso com a ética e a transparência ao renovar sua adesão ao Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, iniciativa do Instituto Ethos. Essa adesão reforça a atuação alinhada às melhores práticas de governança corporativa e ao combate à corrupção, promovendo um ambiente de negócios íntegro e sustentável. Com essa iniciativa, a CMB se junta a empresas e organizações que compartilham o objetivo de fortalecer a cultura de integridade e contribuir para um mercado mais justo e responsável.

PRÓ-ÉTICA

O Pró Ética consiste numa iniciativa entre os setores público e privado para fomentar a adoção voluntária de medidas de integridade pelas empresas, com o intuito de promover um ambiente corporativo mais íntegro, ético e transparente, instituído em 2010 pela parceria da Controladoria-Geral da União - CGU e o Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social.

Essa parceria conta com um comitê composto por entidades dos setores público e privado, notadamente reconhecidas no meio empresarial.

Em 2025, após intenso escrutínio, a CMB obteve êxito quanto à sua admissibilidade na participação do programa, tendo atendido todos os pré-requisitos para ter seu programa de integridade avaliado pelo comitê do Pró-Ética.

O resultado dessa avaliação está previsto para ser disponibilizado ao longo de 2026.

ANÁLISE DE CONFORMIDADE DE PROPOSTAS DE CRIAÇÃO E REVISÃO DE POLÍTICAS, REGIMENTOS INTERNOS E NORMAS DE ADMINISTRAÇÃO

Ao longo do ano de 2025 foi realizada a análise de conformidade de processos sobre a criação e revisão de Políticas, Regimentos Internos e Normas de Administração, destacando-se a Política Ambiental e Social, a Política de Transação com Partes Relacionadas, a Política de Seleção de Titulares das Unidades de Governança e o Regimento Interno do Comitê de Inovação.

AValiação DA CONFORMIDADE DE PROCESSOS DE CONTRATAÇÃO DIRETA

Em relação aos processos que tratam de contratações diretas, todos tiveram a conformidade avaliada, de acordo com que preceitua o Regulamento de Licitações e Contratos da CMB.

APRIMORAMENTO E MONITORAMENTO DA TRANSPARÊNCIA ATIVA

Com o aprimoramento da divulgação de informações no portal da transparência da CMB, onde se adotou novos recursos envolvendo a publicação de informações sobre licitações e contratos, foi realizado um monitoramento contínuo das informações disponibilizadas, em atendimento aos comandos da Lei nº 13.303/2016. Nestes termos, é observado se os dados de licitações e contratos, bem como de informações sobre a execução orçamentária das contratações estão divulgados de acordo com o que é exigido na legislação regente.

RELATÓRIO DE CONFORMIDADE

Em atendimento à Resolução CGPAR nº 48/2023, o Relatório de Conformidade referente ao exercício de 2025, foi apresentado à Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria, Comitê de Governança, Riscos e Controles, Conselho de Administração e Conselho Fiscal, dando efetividade ao Programa de Integridade da CMB.

DUE DILIGENCE

Em medida de reforço ao Programa de Integridade, a CMB vem contando com ferramenta de *due diligence*, com a finalidade de obter informações de inteligência com relação aos cenários de incerteza jurídica, fiscal, concorrencial, bem como para realização de avaliação de integridade de potencial parceiro, fornecedor, dentre outros, auxiliando a Administração na tomada de decisão.

TREINAMENTO EM INTEGRIDADE

Em cumprimento à Lei nº 13.303/2016, que determina a capacitação anual obrigatória sobre o Código de Conduta e Integridade a todos os empregados, a CMB deu continuidade para a realização do treinamento anual de conduta e integridade. O treinamento, integralmente ministrado por instrutores internos que conhecem a realidade e peculiaridades da Empresa, oferece módulos específicos de integridade, governança corporativa, *compliance*, riscos, processos, auditoria, corregedoria e ouvidoria, com conteúdo mais completo e personalizados.

EVENTO DO DIA INTERNACIONAL CONTRA A CORRUPÇÃO

Em comemoração ao Dia Internacional Contra a Corrupção, a CMB promoveu interação com todos os seus colaboradores, com a disponibilização de um quiz no dia 09/12/2025, para celebrar a referida data. Os empregados responderam questões sobre integridade, reforçando assim sua importância e a aplicação das boas práticas no combate à corrupção. A iniciativa reafirma o compromisso da CMB com a ética, a transparência e o fortalecimento da sua cultura de integridade.

GOVERNANÇA DA ENTIDADE DA PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR (CIFRÃO)

A CMB, cumprindo com a sua responsabilidade como patrocinadora, atua na supervisão e fiscalização sistemática das atividades da Fundação de Previdência da Casa da Moeda do Brasil, a CIFRÃO, de acordo com o art. 25 da Lei Complementar nº 108, de 29 de maio de 2001, Portaria SEST/ME nº 2.014, de 23 de fevereiro de 2021 e a Resolução CGPAR/ME Nº 38, de 4 de agosto de 2022. Para tanto, possui área própria e dedicada do Departamento de Governança Corporativa, mantendo permanente interlocução entre a direção da patrocinadora e os seus representantes no Conselho Deliberativo (CONDEL) e Conselho Fiscal (CONFIS), por meio de reuniões periódicas. Também realiza o acompanhamento por meio de relatórios.

Cada relatório traz a revisão de todos os temas obrigatórios fixados normativamente, o acompanhamento dos planos de ação para a correção ou mitigação de eventuais fragilidades encontradas em auditorias, bem como eventuais apontamentos sobre oportunidades de aprimoramento da gestão. Estes relatórios são levados ao conhecimento da Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal.

Nesse sentido, são apresentadas, após acolhimento pela Diretoria Executiva, recomendações à CIFRÃO, que passam a ser monitoradas na atividade periódica de supervisão. Em complemento à atividade de supervisão e fiscalização, registra-se que a patrocinadora, quando necessário, presta orientações e assessoramento técnico aos membros representantes da CMB no Conselho Deliberativo da Cifrão.

DIREITO DO ACIONISTA

A CMB, Empresa Pública constituída pela União nos termos da Lei nº 5.895/1973, dotada de personalidade jurídica de direito privado e com capital pertencente integralmente à União, para fins de distribuição de dividendos e demais condutas, observa as disposições da Lei nº 6.404/1976 e suas alterações, bem como da Lei nº 13.303/2016.

AUDITORIA

A Auditoria Interna da Casa da Moeda do Brasil (AUDIT) atua de forma independente e objetiva, com a finalidade de avaliar e contribuir para o aprimoramento da governança, da gestão de riscos e dos controles internos da Companhia, bem como de prestar apoio à Alta Administração e aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal. A AUDIT reporta-se administrativamente à Presidência da CMB, funcionalmente ao Comitê de Auditoria Estatutário (COAUD) e encontra-se sujeita à orientação normativa e técnica da Controladoria-Geral da União (CGU).

No exercício de 2025, as atividades da Auditoria Interna foram executadas em conformidade com o Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT), elaborado com base em riscos e aprovado pelo Conselho de Administração. O plano contemplou auditorias em processos relevantes sob as perspectivas de governança, objetivos operacionais, gestão de riscos, controles internos, conformidade e supervisão de entidades vinculadas, contribuindo para o fortalecimento da capacidade institucional da CMB no atingimento de seus objetivos operacionais, bem como para a qualificação dos processos decisórios e do ambiente de controle.

Ao longo do exercício, a AUDIT expediu 82 recomendações e acompanhou a implementação de 74 recomendações pela Administração, considerando tanto as recomendações emitidas no próprio exercício quanto aquelas remanescentes de exercícios anteriores. Ao final de 2025, permaneciam 119 recomendações em monitoramento, acompanhadas de forma sistemática por meio do Painel de Acompanhamento de Recomendações, instrumento de governança que possibilita o controle de prazos, a segregação por origem (auditoria interna e externa), a priorização por criticidade e o reporte periódico aos colegiados de governança.

Além do saneamento de impropriedades e do aprimoramento de processos, a atuação da Auditoria Interna em 2025 resultou em benefícios não financeiros relevantes, tais como o fortalecimento da governança, o amadurecimento da gestão de riscos, a melhoria da rastreabilidade das decisões administrativas, o incremento da capacidade de monitoramento gerencial e o aumento da transparência e da confiabilidade das informações utilizadas pela Alta Administração. Adicionalmente, a atuação da AUDIT também resultou na identificação de benefício financeiro, devidamente registrado nos termos da Instrução Normativa CGU nº 10/2020.

De forma geral, os trabalhos realizados pela Auditoria Interna em 2025 contribuíram para a melhoria contínua dos controles internos, para o reforço do ambiente de governança e para o aumento da capacidade de prestação de contas da CMB, em alinhamento às diretrizes dos órgãos de controle e às boas práticas de governança pública.

OUVIDORIA

No exercício de 2025, a Ouvidoria da Casa da Moeda do Brasil (CMB) manteve atuação estratégica como canal institucional de participação, controle social e fortalecimento da governança, em conformidade com a Lei nº 13.460/2017, a Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação – LAI) e a Portaria Normativa CGU nº 116/2024.

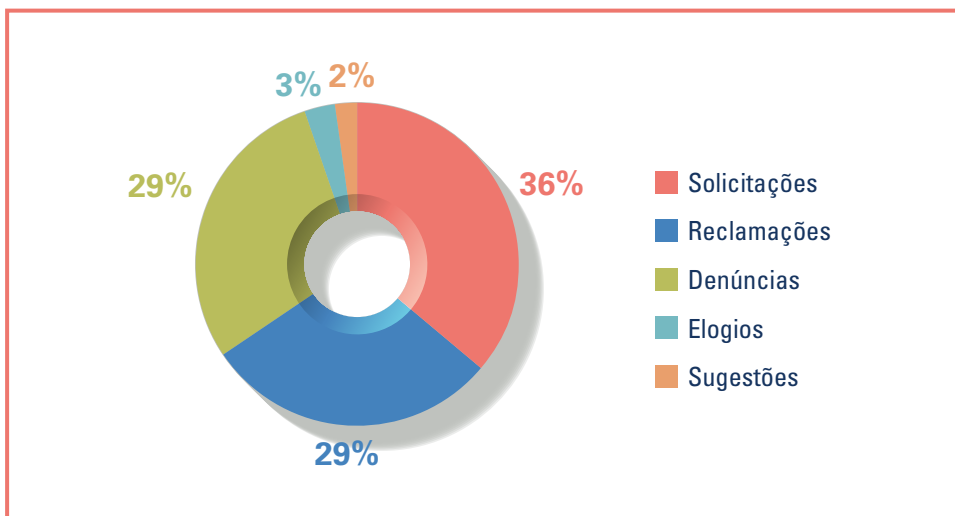
As manifestações foram tratadas por meio da Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação – Fala.BR, totalizando 420 demandas, distribuídas em:

- **303 manifestações de ouvidoria; e**
- **117 pedidos de acesso à informação (SIC).**

O prazo médio de resposta das manifestações de ouvidoria foi de 6,3 dias, sem registro de perda de prazo no exercício, evidenciando a aderência aos normativos e o compromisso com eficiência administrativa. Já os pedidos de acesso à informação apresentaram prazo médio de 8,3 dias, dentro do limite legal estabelecido pela LAI.

PERFIL DAS MANIFESTAÇÕES

Observou-se predominância de registros identificados (64% do total), bem como forte incidência de manifestações de ouvidoria interna, que corresponderam a aproximadamente 77% dos registros, caracterizando o perfil institucional da CMB como organização com elevada utilização do canal por seus próprios empregados. Quanto à tipologia, destacaram-se:



No exercício, foram recepcionadas 88 denúncias, das quais 72 foram habilitadas e encaminhadas aos órgãos internos de apuração, nos termos do art. 33 da Portaria CGU nº 116/2024. A Corregedoria foi o órgão mais acionado, concentrando 69% das denúncias aptas.

INTEGRIDADE E GOVERNANÇA

A Ouvidoria integra a Rede de Integridade da CMB, atuando em articulação com a Corregedoria, Auditoria Interna e demais instâncias de controle, contribuindo para a prevenção, detecção e tratamento de irregularidades, desvios éticos e infrações disciplinares.

Em 2025, 48,75% das denúncias habilitadas foram concluídas com resolutividade na Plataforma Fala.BR, permanecendo as demais em fase de apuração pelas áreas competentes. A unidade também atuou com foco analítico, fornecendo dados gerenciais à Alta Administração, especialmente em temas relacionados à gestão de pessoas, conflitos interpessoais, inobservância de normativos internos e proteção de dados pessoais.

SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AO CIDADÃO – SIC

No âmbito da LAI, foram registrados 117 pedidos de acesso à informação, com predominância de temas relacionados a:

- Dados pessoais e LGPD;
- Transparência institucional;
- Informações processuais;
- Gestão de Pessoas;
- Concursos e processos seletivos.

Foram analisados 15 recursos administrativos, sendo 10 em primeira instância e 5 em segunda instância, além de 3 recursos apreciados pela Controladoria-Geral da União.

TRANSPARÊNCIA ATIVA

A CMB manteve, em 2025, o cumprimento integral dos 49 itens avaliados pela Controladoria-Geral da União no Guia de Transparência Ativa, permanecendo em 1º lugar no ranking de conformidade.

A Empresa também manteve o Selo Prata no Prêmio Nacional de Transparência Pública (PNTP), promovido pelo Tribunal de Contas da União. No exercício, foi publicado novo normativo interno disciplinando a gestão da Transparência Ativa, com diretrizes para atualização, monitoramento e responsabilidade pelas informações disponibilizadas no portal institucional.

FALE CONOSCO

O canal “Fale Conosco” registrou 734 mensagens em 2025, com destaque para temas relacionados a Selos do INMETRO, visita institucional, impressos de segurança e passaportes.

ESTRUTURA E CAPACITAÇÃO

A equipe da Ouvidoria contou com 3 analistas e 1 técnico administrativo. Em setembro de 2025 houve a designação de nova titular da unidade para mandato de três anos, que também exerce a função de Autoridade de Monitoramento da LAI.

A equipe participou de capacitações promovidas pela Ouvidoria-Geral da União e pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap), incluindo cursos sobre gestão em ouvidoria, proteção ao denunciante, resolução de conflitos e linguagem simples, reforçando o compromisso com melhoria contínua e aderência às boas práticas da administração pública federal.

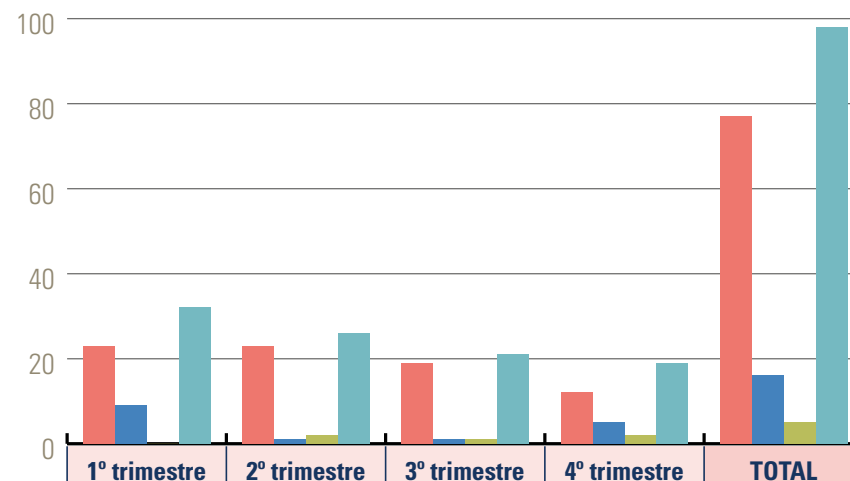
Para maiores informações, consulte o Relatório de Gestão Ouvidoria de 2025, disponível em:

<https://www.casadoeda.gov.br/portal/a-empresa/ouvidoria/relatorio-de-gestao-anual.html>

ÁREA DE CORREIÇÃO

A CMB, observando o art. 34 da Portaria Normativa CGU nº 27/2022 de outubro de 2022 e a Resolução CGPAR nº 48/2023 elaborou o Relatório de Gestão Correcional 2025, por meio do qual prestou contas das atividades correcionais ao Conselho de Administração (CONSAD). A seguir são apresentados os dados consolidados referentes aos processos disciplinares instaurados em 2025: Análise inicial de admissibilidade, Investigação Preliminar Sumária (IPS) e Processo Administrativo Disciplinar (PAD).

PROCESSOS INSTAURADOS EM 2025



	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	TOTAL
Análise inicial de admissibilidade	23	23	19	12	77
Investigação Preliminar Sumária	9	1	1	5	16
PAD	0	2	1	2	5
Total	32	26	21	19	98

É papel institucional da Corregedoria da CMB a proposição de recomendações de melhoria e aprimoramento de processos internos e atividades, com finalidade de prevenir irregularidades a partir da conclusão dos procedimentos apuratórios ou de processos de responsabilização.

Após adotadas as recomendações pelas autoridades competentes, cabe à Corregedoria, por órgão interno especializado, o acompanhamento das ações das áreas internas com a finalidade de implementar as recomendações ou justificar a inviabilidade de sua efetivação. Nesse sentido, no ano de 2025 foram adotadas 19 recomendações da Corregedoria para aprimoramentos internos, das quais 3 foram efetivadas no próprio ano de 2025, e 16 se encontram sob acompanhamento da Corregedoria.

Para maiores informações, consulte o Relatório de Gestão Correcional de 2025, disponível em:

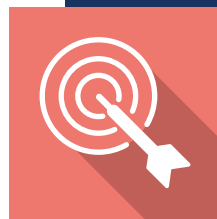
<https://www.casamotoeda.gov.br/arquivos/pcmb/a-empresa/corregedoria/relatorio-de-gestao-da-corregedoria/relatorio-de-gestao-corregedoria-CMB-2025.pdf>

GESTÃO ESTRATÉGICA

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

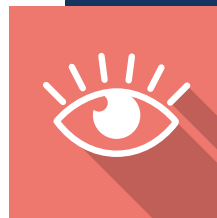
Diante da consolidação das diretrizes estabelecidas no ciclo 2024–2028 e dos resultados alcançados ao longo de sua implementação, a CMB projetou a continuidade e o aprofundamento de sua estratégia para o próximo ciclo, com a aprovação do Planejamento Estratégico 2025-2029 pelo Conselho da Administração (CONSAD), na 336ª Reunião Ordinária, realizada em 19 de dezembro de 2024. Nessa nova etapa, buscou-se o fortalecimento de capacidades institucionais, a evolução dos processos produtivos e gerenciais e a incorporação gradual de inovações tecnológicas, com ênfase na digitalização, na rastreabilidade segura e na eficiência operacional.

Alinhada às prioridades do Estado Brasileiro e atenta às dinâmicas dos ambientes nacional e internacional, a CMB buscou ampliar sua resiliência, mitigar riscos emergentes, explorar oportunidades alinhadas a sustentabilidade de suas operações e o cumprimento de sua missão estratégica. O planejamento reafirmou, assim, o compromisso da Instituição com a segurança nacional, a soberania do País e a geração de valor público de forma contínua e integrada.



Missão

Prover soluções seguras e inovadoras, com excelência, para garantir confiança, integridade e autenticidade de serviços e produtos estratégicos para o Estado brasileiro, governos e sociedade;



Visão

Ser reconhecida mundialmente pela excelência em soluções seguras, inovadoras e sustentáveis;



Valores

Comprometimento, Eficiência, Inovação, Integridade, Qualidade, Segurança e Sustentabilidade;



Ambição

Ser reconhecida como referência de soluções de segurança sustentáveis, garantindo autenticidade e rastreabilidade de forma estratégica, contribuindo para a transformação digital da sociedade e do Estado. O progresso das atuais e novas soluções será evidenciado quando o Estado e a sociedade reconhecerem a importância estratégica da CMB. O sucesso vai ser medido pelo número de novos negócios, o grau de contribuição para o resultado da Empresa e pela melhora na avaliação do Estado e sociedade.

DIRECIONADORES ESTRATÉGICOS

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS



CLIENTES

- ✓ Estreitar relações institucionais com foco nas necessidades dos clientes;
- ✓ Explorar ecossistemas de parceiros estratégicos;
- ✓ Desenvolver novos modelos de negócios que resultem em melhores relações comerciais;
- ✓ Expandir a carteira de produtos e serviços no mercado nacional e internacional; e
- ✓ Desenvolver soluções para certificação e conformidade.



FINANCEIRO

- ✓ Aumentar receitas;
- ✓ Reduzir custos nas aquisições de insumos e matérias-primas;
- ✓ Melhorar margem de contribuição; e
- ✓ Otimizar a execução do orçamento de investimentos.



PROPOSTA DE VALOR

- ✓ Fortalecer a marca CMB;
- ✓ Oferecer produtos e serviços com maior valor agregado;
- ✓ Manter o compromisso com a execução de políticas públicas; e
- ✓ Manter o compromisso com as melhores práticas de ESG.



CAPACIDADES

- ✓ Otimizar a capacidade produtiva;
- ✓ Manter o parque fabril operacional e atualizado;
- ✓ Automatizar os processos;
- ✓ Impulsionar a transformação digital e a adoção de tecnologias emergentes;
- ✓ Explorar ecossistemas de parceiros estratégicos;
- ✓ Aperfeiçoar a gestão de carreira e conhecimento;
- ✓ Aperfeiçoar as lideranças; e
- ✓ Fortalecer a cultura organizacional alinhada à estratégia empresarial.

METAS PARA O EXERCÍCIO 2025

META	RESULTADO ALCANÇADO EM 2025
EBITDA em breakeven point	O EBITDA apurado foi negativo em R\$36,2 milhões
Implementar um Programa de Demissão Voluntária (PDV) em 2025, que alcance pelo menos 40 pessoas, visando a renovação do quadro de funcionários e redução da folha de pagamento	Houve o desligamento de 52 empregados
Alcançar o valor de pelo menos 80% nas metas estabelecidas pelo CONSAD para os demais diretores da empresa	A média alcançada foi de 49%
Contratação e alimentação de software jurídico	A meta de contratação e de alimentação inicial do software jurídico não foi alcançada no período previsto, em razão das diversas discussões necessárias ao aprimoramento do Termo de Referência
Aproximação com os stakeholders	Foram mantidas, ao longo do exercício, interações regulares com os principais stakeholders institucionais, incluindo órgãos governamentais e parceiros estratégicos, promovendo a resolução de pendências e o fortalecimento das relações institucionais
Reavaliação dos processos internos visando redimensionamento da força de trabalho	O estudo de dimensionamento foi apresentado à Diretoria Executiva na 19ª RD de 20/08/2025, sendo posteriormente ajustado em razão da saída de 52 empregados no PDV
Gerar receita com o processo INMETRO, com pelo menos quatro produtos que não estavam no projeto piloto (obs.: 10% do peso da meta para cada produto). O cronograma poderá ser alterado para até dezembro de 2025	O desenvolvimento de selos para os novos produtos previstos pelo INMETRO encontra-se ainda em andamento
Apresentar à Diretoria Executiva e ao CONSAD Plano de Negócios e respectivos desdobramentos no formato de Plano de Ação de um novo negócio relacionado ao mercado de crédito de carbono. (Meta compartilhada entre DIRIM, DIGES e DIGOF)	A contratação de consultoria especializada para elaboração do Plano de Negócios e respectivos desdobramentos encontra-se em processo de formalização

(CONTINUA NA PRÓXIMA PÁGINA)

METAS PARA O EXERCÍCIO 2025
(CONTINUAÇÃO)

META	RESULTADO ALCANÇADO EM 2025
Finalizar o Projeto de entrega do passaporte em domicílio dos solicitantes, sendo que até o final do ano pelo menos 5% sejam entregues nessa modalidade	O prosseguimento do projeto encontra-se condicionado à definição dos requisitos necessários para a comprovação do recebimento do passaporte em domicílio
Implementação do Projeto Piloto de automatização por robôs, de, ao menos, 3 processos na CMB, visando otimizar tarefas e aumentar a eficiência administrativa.	Foram implementadas automações nos processos de solicitação de notas fiscais, na geração do relatório de produção do sistema Scorpions e na revisão de normativos no sistema ERP, promovendo maior eficiência operacional, padronização dos fluxos e redução de retrabalho
Implementar e fomentar 4 ações que demonstrem o alinhamento e engajamento da CMB à Agenda 2030 e aos ODS do Pacto Global da ONU	Foram implementadas ações voltadas ao fortalecimento da sustentabilidade institucional, incluindo a implementação da Política de Responsabilidade Socioambiental da CMB, a adesão aos Movimentos Circular e Net-Zero e a melhoria da Estação de Tratamento de Efluentes, com ampliação da capacidade de reutilização da água
Trimestralmente, identificar e reportar à Diretoria Executiva e ao CONSAD possíveis medidas que visem trazer o EBITDA gerencial de 2025 para o breakeven	Foram reportadas ao Conselho da Administração (CONSAD), por meio do Relatório de Acompanhamento Empresarial, as possíveis medidas para trazer o EBITDA 2025 para o breakeven
Na avaliação de 2025 do Indicador de Conformidade da SEST (IC-SEST), obter pontuações iguais ou superiores nos processos sob responsabilidade da DIGOF, a saber: PLR; Perfil (Balanço, DRE, DVA e DFC); Execução do PDG 2024; Acompanhamento do PDG 2025; Programação do PDG 2026; RVA; e Carta Anual	A DIGOF obteve pontuação integral em todos os processos sob sua responsabilidade. Registra-se, ainda, que o processo Carta Anual, um dos critérios de avaliação do IC-SEST 2024, não foi considerado pela SEST na apuração do IC-SEST 2025
Promover a alienação total dos metais considerados inservíveis à CMB, até dezembro de 2025, prioritariamente por meio de venda	Dos 67 lotes ofertados, foram vendidos 59 lotes, arrecadando um total de R\$ 10.181.774,59
Realizar levantamento de matérias-primas e insumos ociosos em estoque para avaliação sobre a destinação dos bens	Foi elaborado relatório detalhado sobre a situação dos itens armazenados, com o objetivo de subsidiar a avaliação e a definição da destinação adequada dos bens

(CONTINUA NA PRÓXIMA PÁGINA)

METAS PARA O EXERCÍCIO 2025
(CONTINUAÇÃO)

META	RESULTADO ALCANÇADO EM 2025
<p>Consolidar a plataforma de Educação Corporativa da CMB, por meio da disponibilização de trilhas de aprendizado para Carreiras e Liderança na plataforma AVAnte, em parceria com os cursos da EVG/ENAP, e a coleta da percepção de satisfação dos empregados em relação às capacitações oferecidas, até dezembro de 2025</p>	<p>As dimensões relacionadas a temas institucionais e ao desenvolvimento de lideranças foram trabalhadas por meio da divulgação de cursos da ENAP/EVG, estruturados em formato de trilhas de aprendizagem na plataforma AVAnte, de modo a favorecer a organização e o acompanhamento das capacitações.</p> <p>Ao término do exercício, foi realizada pesquisa de satisfação, cujo resultado apontou índice superior a 75%, evidenciando a percepção positiva dos participantes quanto à qualidade e à relevância das ações promovidas</p>
<p>Promover a cultura de segurança cibernética em toda a organização, através da definição e implementação de normas de administração, políticas, cartilhas e ações de conscientização, até dezembro de 2025</p>	<p>Foram elaboradas e definidas normas de administração voltadas à classificação da informação, à política de mesa limpa e ao desenvolvimento seguro de sistemas, fortalecendo o arcabouço de governança e proteção dos ativos informacionais.</p> <p>Adicionalmente, foi estruturada proposta de norma destinada a estabelecer diretrizes para o uso de Inteligência Artificial na CMB, com foco na segurança, na conformidade e no uso ético da tecnologia</p>
<p>Reduzir o volume de perdas no processo produtivo de cédulas em 2025 para até 5,9%, observando-se o início da operacionalização do Equipamento de Inspeção de Qualidade de Cédulas (BPS), até 31/12/2025. Reduzir as perdas na produção de Passaportes DPF (Personalização) para até 2,58% no exercício 2025, a partir do cumprimento integral do calendário anual de manutenção preventiva dos equipamentos de produção do DEGER, pertencentes à fase de personalização de cadernetas.</p>	<p>Os índices de perdas acumuladas registrados foram de 3,40% para as cédulas e de 2,58% para os passaportes DPF (Personalização)</p>
<p>Realizar retrofit/modernização em uma linha de impressão de cédulas e nas linhas de fabricação de cadernetas para passaportes até 31/12/2025</p>	<p>O retrofit da linha de impressão de cédulas foi postergado para o exercício de 2026, de modo a preservar a execução do Programa Anual de Produção (PAP). Com relação ao retrofit da linha de fabricação de cadernetas de passaportes, foram concluídas as modernizações dos módulos de alceamento e costura, colagem de capas e torre de relevo seco</p>

(CONTINUA NA PRÓXIMA PÁGINA)

METAS PARA O EXERCÍCIO 2025
(CONTINUAÇÃO)

META	RESULTADO ALCANÇADO EM 2025
<p>Iniciar a operação da Planta de Refino de Metais Nobres até 31/12/2025</p>	<p>O equipamento se encontra instalado, aguardando a realização de testes e posterior laudo de aceitação final</p>
<p>Mitigar as condições que acarretam realocações de empregados da DIOPE por motivo de saúde, por meio da execução de plano de ação, até 31/12/2025</p>	<p>Foi realizado diagnóstico das principais causas de realocação, seguido da instituição de Grupo de Trabalho composto por representantes de diversas áreas, responsável pela elaboração de relatórios contendo propostas voltadas ao enfrentamento do absenteísmo, ao aprimoramento da produtividade e à ampliação de iniciativas de automação.</p> <p>Adicionalmente, promoveu-se a atualização da Norma 4320 NA-1.01.08, que dispõe sobre as regras para Readaptação e Realocação Profissional por motivo de saúde, bem como a ampliação das especialidades de atendimento no ambulatório da CMB, por meio de novo contrato. Tais medidas reforçam o compromisso institucional com a recuperação, o acompanhamento adequado e a reintegração produtiva dos empregados realocados</p>



GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

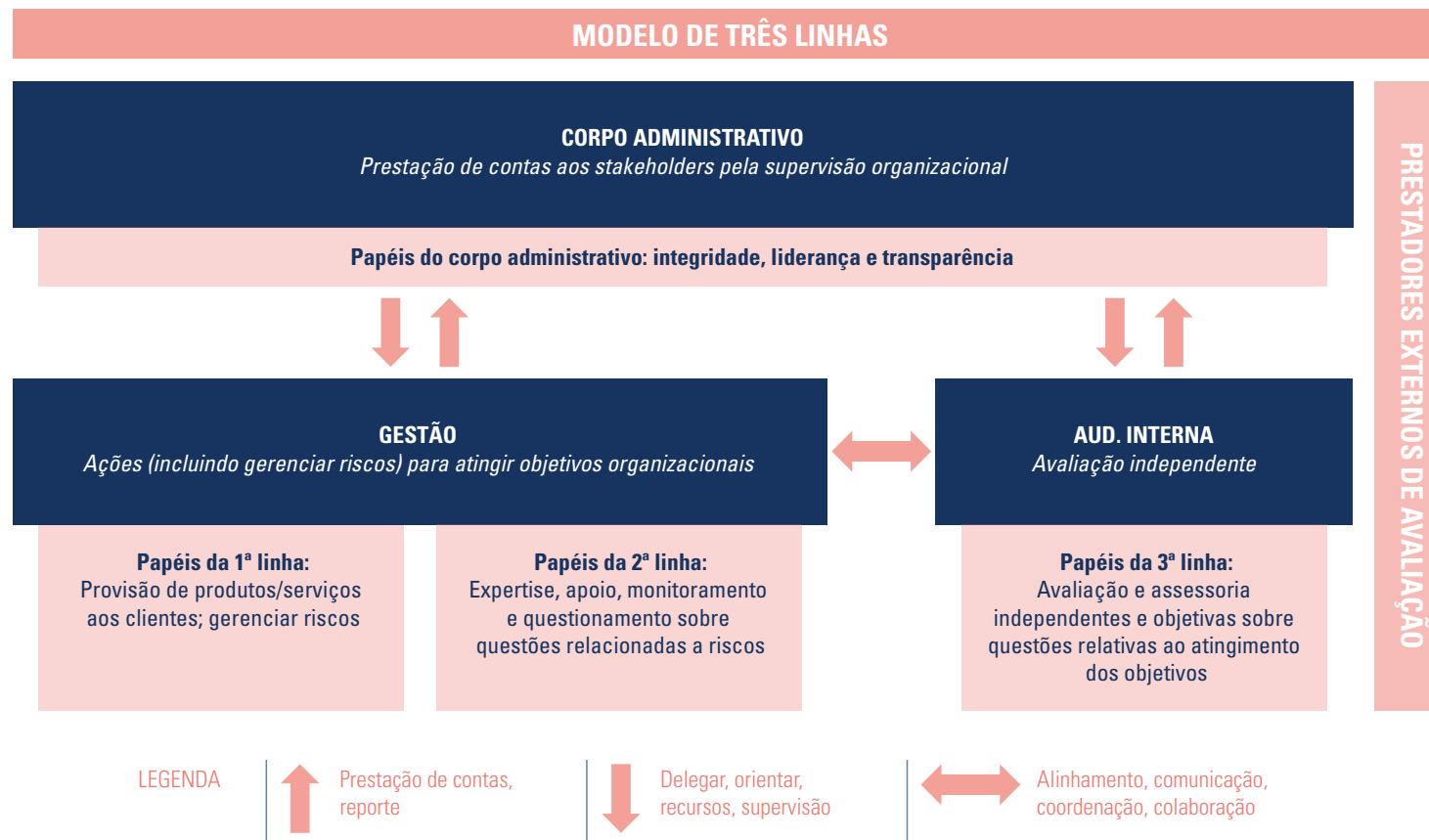
De modo a suportar as iniciativas, projetos e atividades empresariais da CMB, a reprogramação do Programa de Dispêndios Globais (PDG), conjunto sistematizado de informações econômico-financeiras que tem como objetivo avaliar o volume de recursos e dispêndios das entidades, previu para o exercício 2025 o montante de R\$ 1,641 bilhão de receitas e R\$ 1,774 bilhão de despesas de capital e correntes, alcançando ao término do exercício a realização de R\$ 1,524 bilhão de receitas, 92,9% do previsto e R\$ 1,517 bilhão de despesas, 85,5% do previsto.

A título de despesas de capital, o Orçamento de Investimentos (OI), peça orçamentária que compreende as despesas da Empresa com aquisições de bens classificáveis no ativo imobilizado, estimou o montante de R\$ 236,0 milhões para o exercício. Desse montante, sob o critério de competência, a CMB logrou êxito em realizar R\$ 162,6 milhões, representando 68,9% de execução no exercício.

GESTÃO DE RISCOS

Em atendimento às exigências da Lei nº 13.303/16 e alinhada às melhores práticas de governança, a CMB adota a gestão integrada de riscos como instrumento essencial de apoio à tomada de decisão consciente pela Administração. Esse processo contribui para a proteção institucional, o alcance dos objetivos empresariais e o cumprimento contínuo de sua função social.

A CMB adota o modelo das três linhas na gestão de riscos, conforme recomendado pelo *The Institute of Internal Auditors* (IIA), com o objetivo de fortalecer sua estrutura de governança e os mecanismos de controle.



Fonte: Modelo das Três Linhas do IIA 2020

Em consonância com o sistema normativo institucional, a CMB dispõe da Política de Gestão Integrada de Riscos, da Norma de Administração e de procedimentos internos, que estabelecem diretrizes para a aplicação da metodologia corporativa de gestão de riscos. Fundamentada na ISO 31.000, essa metodologia compreende as etapas de identificação, análise, avaliação e tratamento dos principais riscos que possam comprometer o alcance dos objetivos estratégicos. Para apoiar sua execução, a CMB utiliza ferramenta própria que assegura a operacionalidade do processo.

CLASSIFICAÇÃO DOS RISCOS

No exercício de 2025 a CMB mudou a abordagem do mapeamento da Gestão de Riscos Operacionais apresentando uma visão por macroprocesso. Esta mudança permitiu maior clareza na identificação de interações e interdependências entre os diferentes processos, possibilitando uma melhor compreensão dos riscos organizacionais como um todo.

Neste contexto, atualmente a CMB classifica seus riscos em corporativos e de estratégia. Os riscos corporativos são inerentes às atividades desenvolvidas durante a execução dos seus processos e se dividem em: Processo, Tecnológico, Fraude/Corrupção, Pessoal, Imagem, Conformidade, Ambiental e Financeiro. Os riscos de estratégia são identificados a partir da análise de cenário para os negócios, parcerias, avaliação situacional para a tomada de decisão e planejamento estratégico.

PRINCIPAIS RISCOS

O mapa de riscos do Planejamento Estratégico da CMB é elaborado e revisado periodicamente sendo segregado em 4(quatro) diretrizes, a saber.



DIRETRIZ ESTRATÉGICA FINANCEIRA

A variação da demanda pelos principais produtos da CMB (cédulas, moedas, passaportes e selos fiscais) impactam o resultado financeiro de maneira muito expressiva. Todavia, na análise do cenário, a probabilidade de sua ocorrência não tem apresentado grande variação, sendo avaliada como criticidade média/alta, de acordo com o segmento. Este cenário é influenciado por fatores externos como aumento ou diminuição de pedidos de passaportes pelos cidadãos, orçamentos de clientes, e fatores de crescimento ou estagnação da economia.



DIRETRIZ ESTRATÉGICA CLIENTES

Com o intuito de aumentar sua parcela no mercado a CMB tem como ação ampliação da capacidade produtiva da CMB para atendimento a mais mercados/clientes. Além disso, os riscos como o vazamento de informações, fraude e corrupção também são importantes e acompanhados com ações mitigadoras. A sua probabilidade está avaliada como baixa em virtude do sistema de integridade da CMB.



DIRETRIZ ESTRATÉGICA PROPOSTA DE VALOR

Visando manter o cumprimento de sua obrigação legal de fornecimento de meio circulante para o país, produção de passaporte e selos fiscais, estão sendo adotadas pela CMB ações mitigadoras como contratos de manutenção, desenvolvimento de parcerias estratégicas e a manutenção do parque fabril. Dentro desta perspectiva, se destacam ainda as oportunidades de desenvolvimento de produtos rastreáveis e o aprimoramento do mercado de moedas e medalhas comemorativas. Além disso, a CMB identificou como oportunidade iniciativas de responsabilidade social e sustentabilidade, visando manter o compromisso com as melhores práticas ESG.



DIRETRIZ ESTRATÉGICA CAPACIDADES

Os riscos como o de baixa efetividade nas capacitações frente às novas demandas do mercado e a descontinuidade de estratégia para a meritocracia são considerados de média criticidade. Para mitigá-los ressaltamos ações como planejamento educacional anual, treinamentos de integridade a todos os colaboradores e aprimoramento constante através da plataforma de cursos *on line* AVANTE

PERSPECTIVAS FUTURAS

Nos últimos anos, o Brasil tem aprofundado seu processo de transformação digital, com impactos significativos sobre a forma como cidadãos, empresas e o Estado realizam transações e acessam serviços. A consolidação do PIX como principal meio de pagamento instantâneo do País evidencia a rápida adoção de soluções digitais seguras, interoperáveis e de amplo alcance, reforçando seu papel como infraestrutura crítica do Sistema Financeiro Nacional. Ao mesmo tempo, a suspensão do projeto do Real Digital (DREX), em 2025, reafirma a necessidade de amadurecimento institucional e tecnológico para iniciativas dessa natureza, sem prejuízo da continuidade da digitalização dos meios de pagamento.

Nesse contexto, o dinheiro físico permanece como instrumento essencial de inclusão financeira, resiliência e soberania monetária, especialmente em cenários de contingência, falhas sistêmicas ou em regiões com acesso limitado a infraestruturas digitais. Assim, observa-se a convivência e a complementaridade entre meios de pagamento digitais e o numerário, exigindo do Estado soluções que garantam segurança, confiabilidade e eficiência em ambos os ambientes.

Paralelamente, a agenda de rastreabilidade segura e de integridade da informação tem ganhado centralidade, impulsionada por demandas regulatórias, pela crescente conscientização do consumidor quanto à procedência dos produtos e pela necessidade estatal de aprimorar mecanismos de controle, combate a ilícitos e redução da

evasão fiscal. A rastreabilidade, nesse cenário, configura-se como elemento estratégico para a transparência das cadeias produtivas e para a geração de valor econômico e social.

Atenta a esse ambiente de transformações e às oportunidades dele decorrentes, a CMB tem buscado posicionar-se de forma proativa, explorando novos ecossistemas por meio de parcerias e arranjos de cooperação que possibilitem o desenvolvimento de novas linhas de negócio, bem como o fortalecimento das atividades tradicionais, contribuindo para maior eficiência operacional, inovação e atendimento às demandas do Estado Brasileiro e da sociedade.

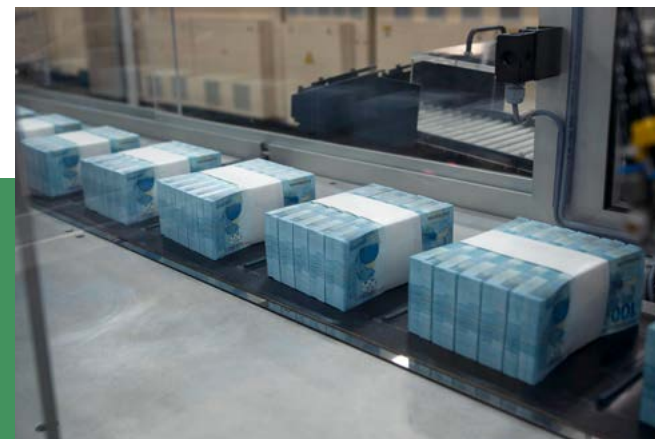
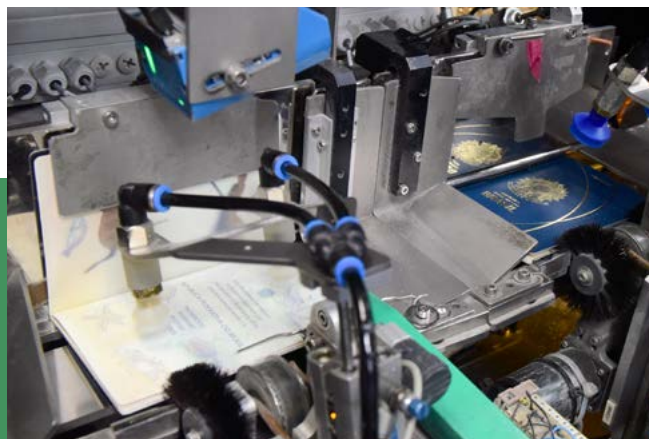
Do ponto de vista econômico-financeiro, a estratégia da Empresa para o exercício atual e para os exercícios subsequentes está fundamentada na manutenção de contratos recorrentes, na preservação de instrumentos administrativos e contratuais que conferem previsibilidade operacional e na gestão prudente de custos, investimentos e capital de giro. Os planos de capital da CMB priorizam a sustentação da capacidade produtiva, a adequação tecnológica dos processos industriais e a alocação responsável de recursos, de forma compatível com a geração operacional de caixa e com a sustentabilidade econômico-financeira da empresa, em consonância com as diretrizes de governança, responsabilidade fiscal e o interesse público.



RESULTADOS DA GESTÃO

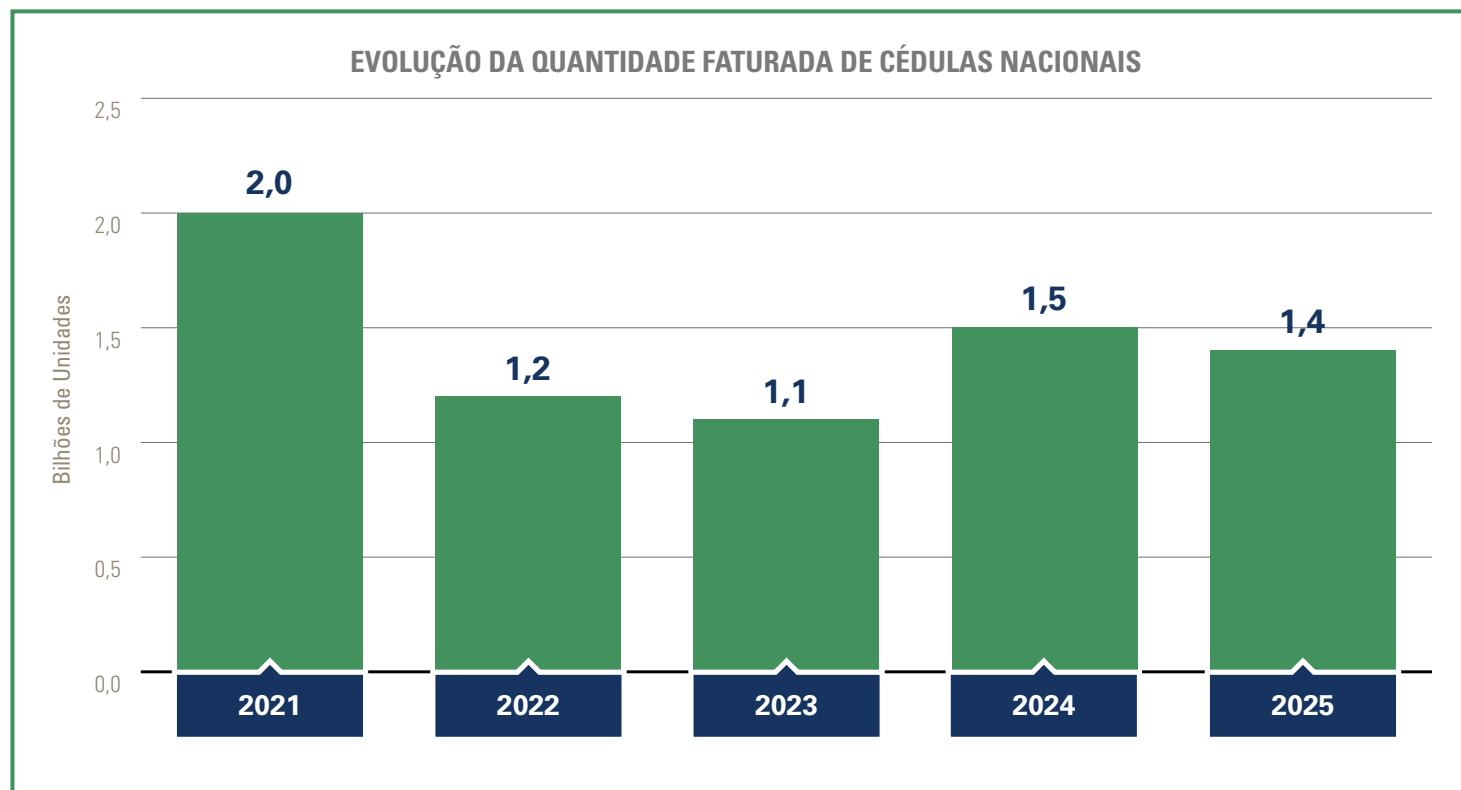
DESEMPENHO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS E SERVIÇOS

A Casa da Moeda do Brasil tem em sua carteira de clientes o Banco Central do Brasil (BCB), o Departamento da Polícia Federal (DPF), o Ministério das Relações Exteriores (MRE), a Receita Federal do Brasil (RFB), a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT), entre outros órgãos e instituições nacionais e internacionais de grande prestígio e relevância.



CÉDULAS NACIONAIS

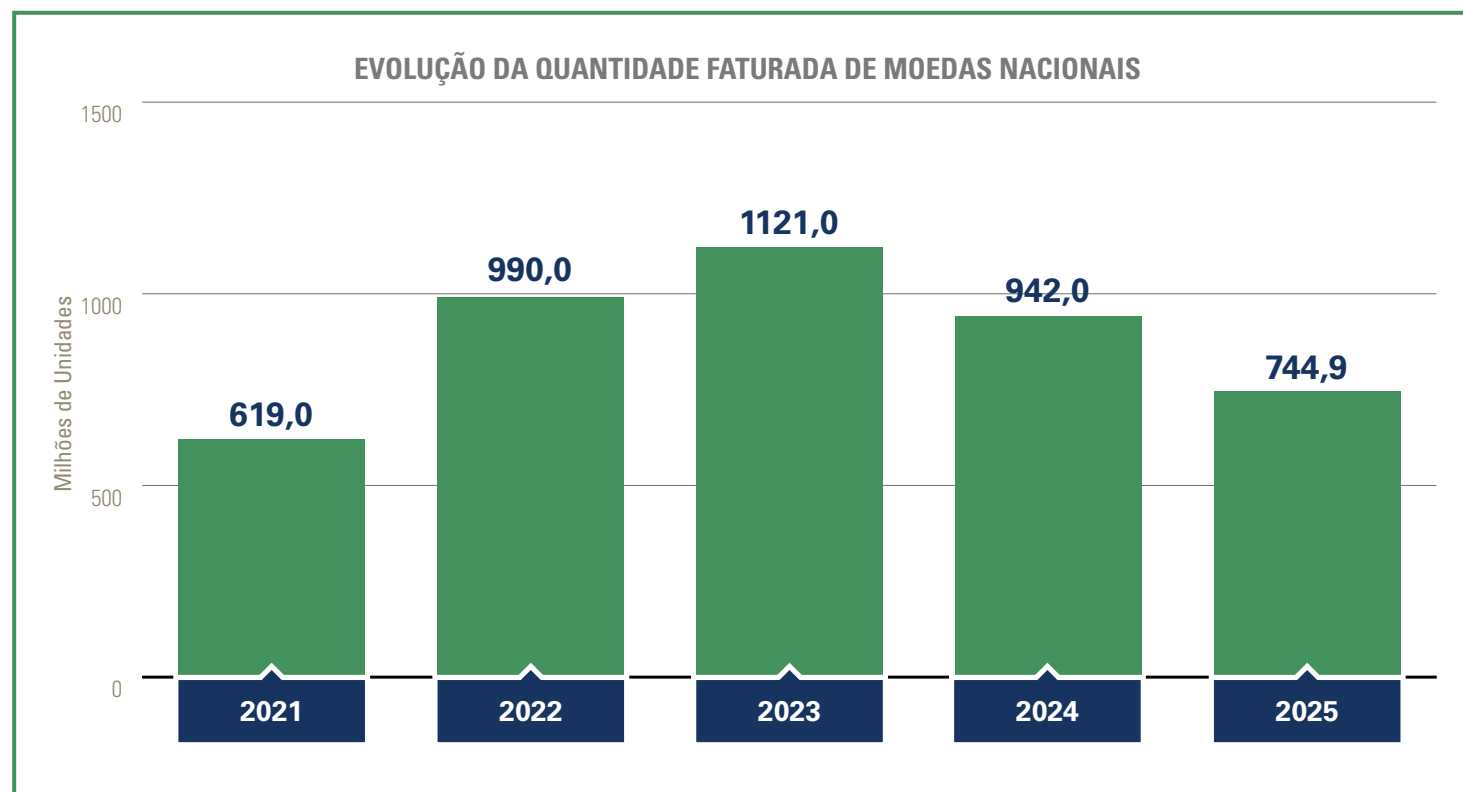
Em atendimento às demandas do Banco Central do Brasil, em 17 de junho de 2025, foi firmado o Contrato BACEN/MECIR-90656/2025, cujo objeto foi a produção de 1.666.320 milheiros de cédulas. Em 2025, foram entregues 1.428.415 milheiros. Para o início de 2026, conforme acordado com o BACEN, está prevista a entrega de 237.905 milheiros, totalizando o montante contratado em 2025.





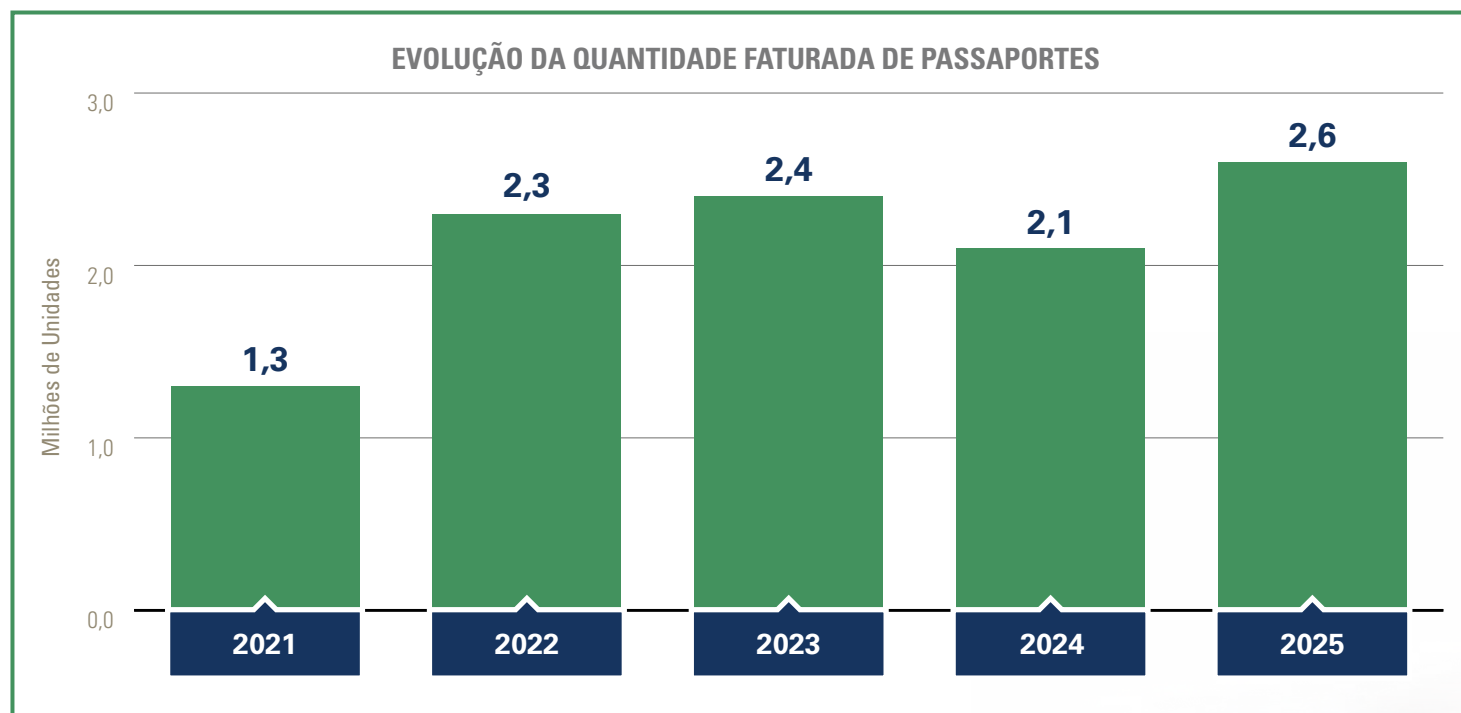
MOEDAS NACIONAIS

Em 16 de junho de 2025, foi firmado junto ao Banco Central do Brasil o Contrato BACEN/MECIR-90657/2025, cujo objeto foi a produção de 744.928 milhões de moedas, integralmente entregues no exercício. Essa quantidade contemplou 23.168 milhões referentes à tiragem da moeda de 1 real em versão comemorativa, alusiva aos 60 anos do Banco Central.



PASSAPORTE ELETRÔNICO BRASILEIRO

A produção demandada pela Polícia Federal no decorrer do exercício 2025 alcançou o total de 2,6 milhões de unidades.



MEDALHAS COMEMORATIVAS

No ano de 2025 o Clube da Medalha lançou as medalhas alusivas aos seguintes temas: 115 anos do Corinthians, Santa Ceia, Origem do Rito da Eucaristia, Dia das Mães, Dia da Aviação de Caça Brasileira; COP 30 Brasil Amazônia; 40 Anos do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), dentre outras, obtendo um faturamento da ordem de R\$ 2 milhões.

Ainda em 2025, foram produzidas medalhas comemorativas aos 90 anos do salário-mínimo para o Ministério do Trabalho e Emprego. O lançamento oficial ocorreu em janeiro de 2026 durante cerimônia que contou com a participação do Presidente da República e de outras autoridades do Governo Federal.



Medalha Santa Ceia - A Origem do
Rito da Eucaristia



Medalha 90 anos do
SALÁRIO MÍNIMO

MOEDAS E SELOS POSTAIS COMEMORATIVOS

A CMB confeccionou e emitiu a moeda comemorativa de 1 real dos 60 anos do Banco Central do Brasil. O lançamento celebrou a trajetória e a relevância institucional do BACEN desde 1964, integrando as ações comemorativas de seis décadas de atuação na política monetária e na estabilidade do sistema financeiro. As moedas mantêm as características da moeda comum, com desenho especial que remete à história e aos valores institucionais do Banco Central, possuindo também valor histórico e cultural.

No que tange à produção de selos postais, a CMB produziu aproximadamente 35 mil selos postais comemorativos para os Correios, tendo como temas: 200 anos do Ginásio Pernambuco; Bossa Nova; COP 30; Série América UPAEP: Saúde Mental; Série Profissão: Pedreira; Natal 2025.



Moeda de R\$ 1,00 comemorativa aos 60 anos do Banco Central do Brasil

SELOS DE CONFORMIDADE – INMETRO NA PALMA DA MÃO

O projeto Inmetro na Palma da Mão foi concebido pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) em parceria com Casa da Moeda do Brasil (CMB). Ele permite ao consumidor verificar, de forma simples e imediata, a autenticidade de produtos regulamentados pelo Inmetro, mediante selos com altos padrões de segurança, QR Code e interface digital direta.

Neste ano de 2025, fase inicial, o projeto abrangeu três categorias de produtos regulamentados: capacetes de motociclistas, extintores de incêndio e cilindros de GNV.

Em 2025, foram comercializados aproximadamente 19 milhões de selos, sendo: 5 milhões destinados a capacetes para motociclistas, 14 milhões aplicados em extintores de incêndio e 170 mil selos para cilindros de GNV. A expectativa é de ampliação do projeto para outras categorias regulamentadas pelo órgão.



5 milhões
capacetes para
motociclistas



14 milhões
extintores
de incêndio



170 mil
cilindros
de GNV

DOCUMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO E DEMAIS SEGMENTOS

Em abril de 2025 foi celebrado, junto aos Conselhos Federais de Biomedicina, um novo contrato múltiplo englobando todas as regionais para fornecimento da Identificação Funcional dos Biomédicos.

Em outubro de 2025 foi celebrado um contrato plurianual com o Conselho Federal de Fonoaudiologia para fornecimento de identificação funcional nos formatos físico e digital para todas as regionais. Além disso, o contrato contempla o desenvolvimento de novas funcionalidades para o sistema de identificação digital da CMB.

Em novembro de 2025, a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo firmou contrato com a CMB para o fornecimento de kit de identificação funcional para os Auditores Fiscais do Estado, composto por Carteira em Policarbonato, Porta Documento e par de Distintivos

No exercício de 2025, a Casa da Moeda do Brasil atuou na produção da Carteira de Identidade Nacional (CIN) em papel, atendendo aos Estados de Mato Grosso do Sul e do Rio Grande do Norte. No mesmo período, foi promovida a prorrogação da Ata de Registro de Preços com o Estado de Santa Catarina, preservando a habilitação da Empresa como fornecedora e a possibilidade de fornecimento, nos termos e condições nela estabelecidos. Adicionalmente, ao final de 2025, foi celebrado contrato com o Estado do Rio Grande do Norte para o fornecimento da CIN em policarbonato, cuja execução está prevista para o exercício de 2026.

TSE – PRODUTOS PARA ELEIÇÕES

Em dezembro de 2025, foi celebrado contrato entre a CMB e o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para o fornecimento de lacres para urnas eletrônicas, lacres para urnas de lona e envelopes plásticos com lacre, destinados à realização das Eleições de 2026.

CERTIFICAÇÃO DE CRÉDITOS DE CARBONO

No decorrer de 2025, a CMB deu continuidade ao desenvolvimento do projeto da Certificadora Nacional de Créditos de Carbono, em consonância com seu planejamento estratégico voltado à diversificação de receitas e à exploração de novos negócios.

O objetivo da Certificadora Nacional de Créditos de Carbono é o de assegurar maior credibilidade aos créditos de carbono certificados e registrados pela CMB, por meio da implementação de um processo robusto de governança, conformidade e integridade dos projetos de ativos ambientais.

Ao longo do exercício, foram realizados novos estudos de mercado, com vistas ao aprofundamento das análises técnicas, econômicas e institucionais relacionadas à estruturação e viabilidade do projeto. A CMB manteve, ainda, agendas institucionais para apresentação e discussão do projeto da Certificadora junto a órgãos e instituições públicas e privadas, potenciais integrantes da rede de informações e dados da Certificadora, com o propósito de fortalecer os mecanismos de governança, transparência e conformidade do processo de certificação de créditos de carbono.

Adicionalmente, trabalhou-se na estruturação da contratação da COPPE/UFRJ, instituição de reconhecida excelência técnica e acadêmica, com o objetivo de obter apoio especializado na elaboração do plano de negócios da Certificadora, no desenvolvimento de metodologias de certificação de créditos de carbono e na análise estratégica das parcerias institucionais

necessárias à sua implementação, contribuindo para a consolidação do modelo econômico, operacional e institucional do projeto.

Por fim, destaca-se que, por meio do relacionamento com as instituições envolvidas, a CMB contribuirá para a integração estatal e o cumprimento de políticas públicas estratégicas do Estado Brasileiro, tais como as iniciativas de descarbonização, o Plano de Transformação Ecológica, bem como os compromissos e agendas assumidos pelo Brasil no âmbito da COP 30, realizada no País, especialmente no que se refere ao fortalecimento dos mercados de carbono, à integridade ambiental dos créditos e ao protagonismo brasileiro na agenda climática internacional.





NOVOS PROJETOS VOLTADOS PARA O SEGMENTO DE RASTREABILIDADE

Em decorrência do sucesso do projeto INMETRO na Palma da Mão, a CMB mantém-se atenta a outros segmentos do setor público que apresentem demandas relacionadas a controle, autenticidade e rastreabilidade, visando à identificação e à exploração de novas oportunidades de negócio. Para tanto, vem realizando reuniões com diversos órgãos, com o objetivo de mapear necessidades específicas e potenciais áreas de atuação.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

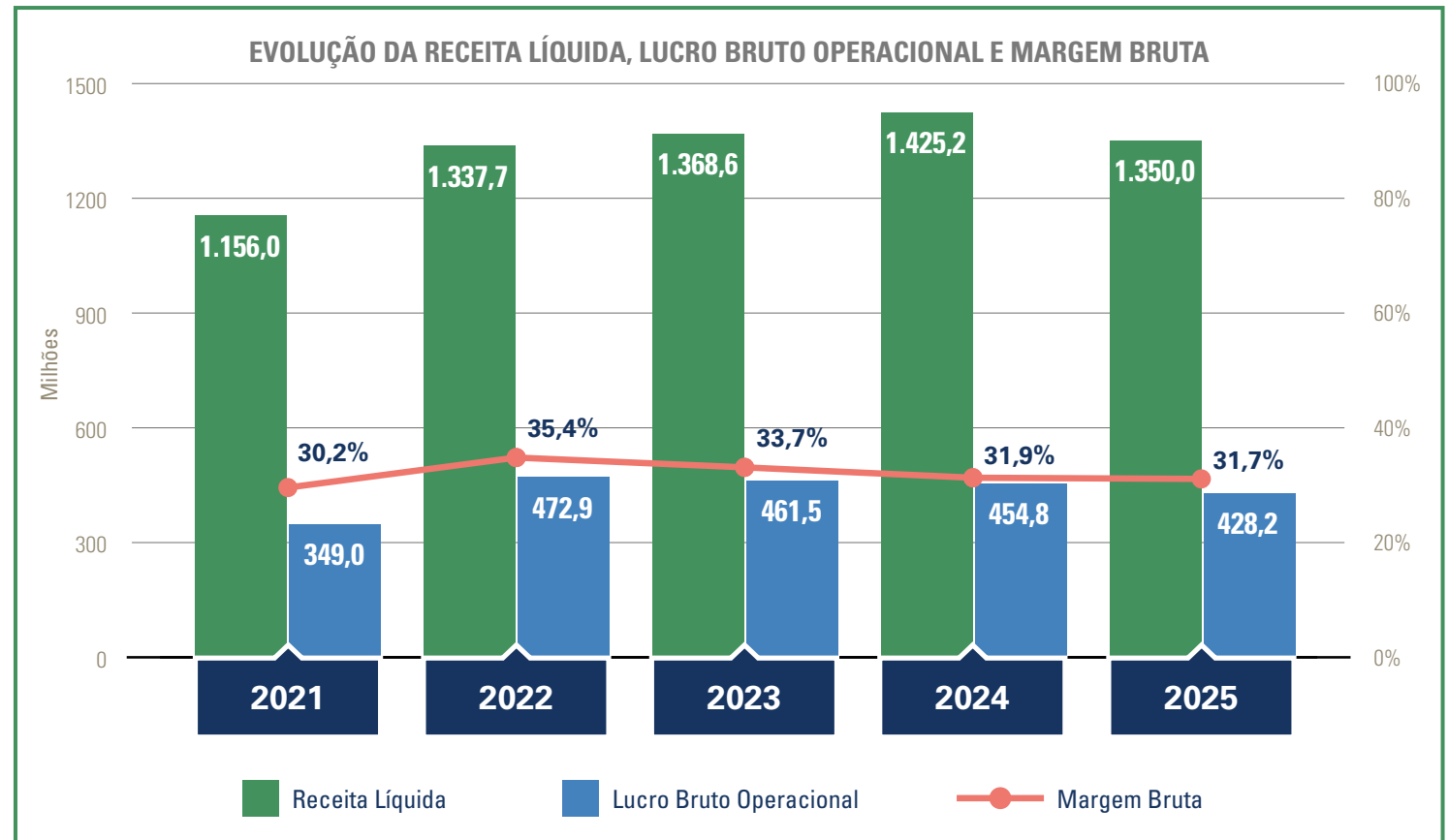
A comercialização dos produtos e serviços no exercício proporcionou à CMB a Receita Líquida de R\$ 1.350,0 milhões, representando uma redução de 5,3% em comparação ao exercício anterior. Neste resultado, destacam-se as receitas advindas da venda de cédulas e moedas nacionais ao Banco Central do Brasil, de R\$ 742,6 milhões; de passaportes à Polícia Federal, de R\$ 332,2 milhões; e dos selos digitais do sistema de controle e rastreamento da produção de cigarros (SCORPIOS) à Receita Federal do Brasil, de R\$ 156,9 milhões.

O quadro abaixo demonstra a receita líquida auferida com os principais produtos e serviços da CMB:

Produtos e Serviços	2025 (R\$ Milhões)	2024 (R\$ Milhões)
Cédulas Nacionais	561,7	615,0
Cédulas Exportação	0,0	65,7
Moedas Nacionais	180,9	227,9
Passaportes (DPF)	332,2	259,8
Scorpios	156,9	173,3
Selos Fiscais (Físicos)	36,1	35,1
Selos Postais	0,1	1,0
Documentos de Viagens (MRE)	54,4	20,9
Lacres (TSE)	0,0	14,6
Selos de Conformidade	12,7	0,0
Documentos de Identificação	4,7	2,6
Apostila de Haia	0,2	0,2
Medalhas e Moedas Comemorativas	1,6	6,0
Outros	8,5	3,1
Total	1.350,0	1.425,2



O Custo dos Produtos e Serviços Vendidos (CPV) atingiu o montante de R\$ 921,9 milhões, representando uma redução de 5,0% quando comparado ao apurado no exercício anterior. Como consequência, o Lucro Bruto Operacional alcançou R\$ 428,2 milhões, uma redução em torno de 5,9% quando comparado ao exercício anterior, reduzindo a margem bruta para 31,7% no período.



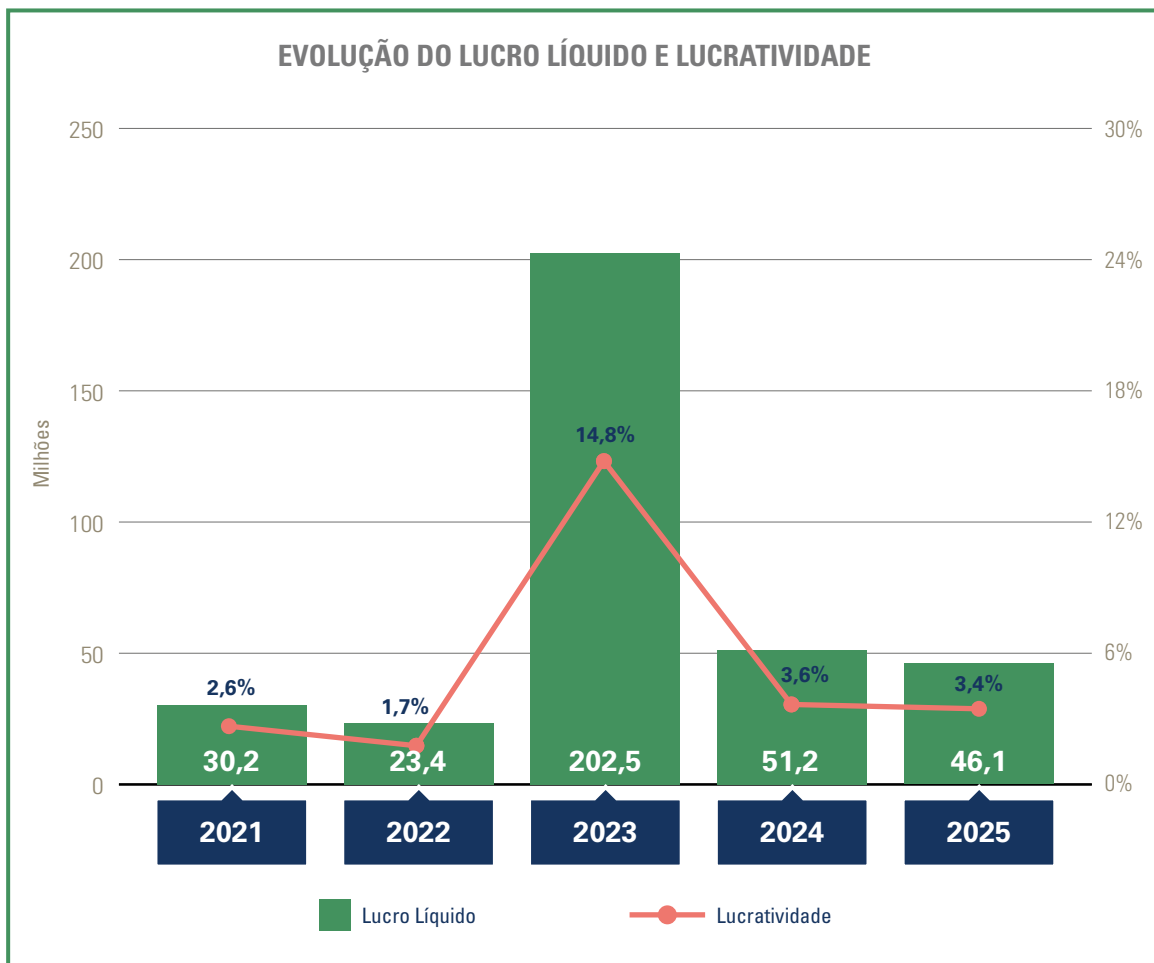
As Despesas Operacionais, somatório das rubricas Despesas Administrativas, Despesas Tributárias e Outras Despesas/ Receitas Operacionais Líquidas, alcançaram R\$ 506,5 milhões, valor 2,0% menor que a aferida no exercício anterior.

Desse total, R\$ 418,5 milhões são referentes às Despesas Administrativas, rubrica composta pelas despesas com pessoal, materiais, serviços, depreciações e amortizações, representando um aumento de 7,3% em comparação ao exercício anterior.

As Despesas Tributárias totalizaram R\$ 36,1 milhões e a rubrica Outras Despesas / Receitas – Líquidas totalizaram R\$ 51,9 milhões. Registra-se que tais montantes decorrem principalmente da contabilização de R\$28,7 milhões referente à constituição de Perda Estimada com Créditos Tributários provenientes da aquisição de matérias-primas e serviços utilizados na fabricação de produtos e serviços com exclusividade e da contabilização de R\$43,7 milhões referente à constituição de Perda Estimada de Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD).

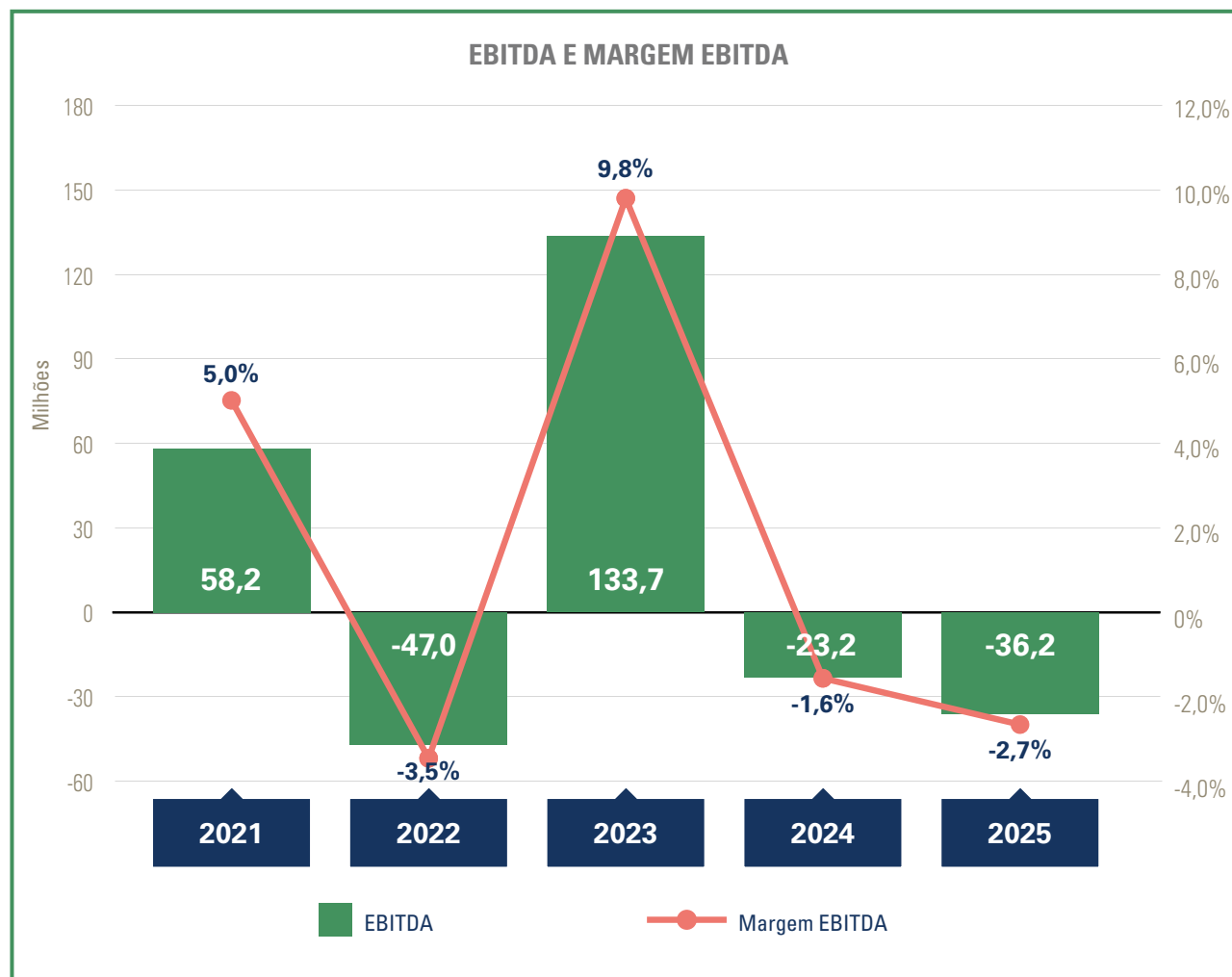
O Resultado Financeiro de R\$ 124,4 milhões deriva da contabilização das receitas financeiras de R\$ 163,0 milhões, advindas principalmente dos rendimentos das aplicações financeiras, dos juros provenientes da atualização monetária do acordo de leniência e da variação cambial ativa. Em contraposição às despesas financeiras de R\$ 38,6 milhões, originárias da variação cambial passiva.

EVOLUÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO E LUCRATIVIDADE



Como resultado do exercício, a CMB auferiu lucro líquido de R\$ 46,1 milhões, alcançando uma lucratividade de 3,4% no período.

Ademais, registram-se EBITDA e Margem EBITDA negativos de R\$ 36,2 milhões e 2,7%, respectivamente.



No que tange à execução financeira, cabe destacar que a geração de caixa operacional foi suficiente para suportar os investimentos realizados na modernização e manutenção da infraestrutura fabril e as demais despesas das atividades empresariais, sem a necessidade de captação de financiamento junto a terceiros.

Não obstante tais desembolsos, bem como a existência de créditos relevantes em aberto, decorrentes da inadimplência nos repasses da Receita Federal do Brasil relativos à prestação dos serviços Scorpions e Selos Fiscais, da inadimplência da Casa da Moeda da Argentina referente ao exercício de 2024, e da ausência de ingresso dos valores previstos no Acordo de Leniência pelo segundo ano consecutivo, a CMB demonstrou sólida capacidade financeira ao encerrar o exercício de 2025 com superávit de caixa de R\$ 18,6 milhões, alcançando R\$ 442,3 milhões em disponibilidades ao final do período.

SITUAÇÃO DOS CONTRATOS COM A SOCIEDAD DEL ESTADO CASA DE MONEDA

A dívida entre a CMB e a Casa da Moeda da Argentina (CMA) foi conciliada e reconhecida pela CMA, que assinou um Acordo/Instrumento de Transição reconhecendo o valor da dívida por cédulas fabricadas e entregues pela CMB, porém não pagas, e se comprometendo a fazer os pagamentos devidos conforme cronograma abaixo:

MÊS/ANO	U\$D
jun/26	\$ 2.314.209,93
jul/26	\$ 1.851.367,94
ago/26	\$ 1.851.367,94
set/26	\$ 1.851.367,94
out/26	\$ 1.851.367,94
nov/26	\$ 1.851.367,94
TOTAL	\$ 11.571.049,63

GESTÃO DE PESSOAS

CONFORMIDADE LEGAL

Como empresa pública, a CMB está sujeita às disposições da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) - Decreto-Lei nº 5.452/1943 e demais legislações aplicáveis. Internamente, com o objetivo de fortalecer a conformidade legal, o Departamento de Pessoas (DEGEP) possui diversos normativos, principalmente relacionados à política de benefícios, jornada de trabalho, folha de pagamento e desenvolvimento de pessoal, além do Código de Ética, Programa de Integridade, Política de Gestão de Pessoas e Regulamento de Pessoal.

EMPREGADOS EM NÚMEROS

A CMB encerrou o exercício de 2025 com o quadro funcional composto por 1.847 empregados, com média etária aproximada de 49 anos. Desse total, 281 empregados exercem funções de confiança, conforme distribuição na planilha a seguir.

EMPREGADOS POR GÊNERO E NÍVEL HIERÁRQUICO					
FUNÇÃO	2025				TOTAL
	HOMENS		MULHERES		
Assessor Especial	3	75%	1	25%	4
Assessor	1	25%	3	75%	4
Assessor de Diretoria Executiva	4	67%	2	33%	6
Assistente Técnico de Diretoria Executiva	4	50%	4	50%	8
Secretária de Diretoria Executiva	2	33%	4	67%	6
Chefe de Gabinete	1	100%	0	0%	1
Chefe de Auditoria	1	100%	0	0%	1
Chefe de Corregedoria	1	100%	0	0%	1
Chefe de Ouvidoria	0	0%	1	100%	1
Superintendente	18	95%	1	5%	19
Gerente	60	67%	30	33%	90
Supervisor	97	81%	23	19%	120
Inspetor	11	100%	0	0%	11
Pregoeiro	1	17%	5	83%	6
Perito de Valores	3	100%	0	0%	3
Empregados sem função de confiança	1124	72%	442	28%	1566

No que se refere à composição por cor ou raça, 1.099 empregados se auto-declararam brancos, correspondendo a 60% do total; 573 empregados se declararam pardos ou amarelos, representando 31%; e 175 empregados se declararam pretos, equivalentes a 9% do quadro funcional.

Quanto ao nível de escolaridade, 378 empregados (21%) possuem ensino superior, 117 empregados (6%) possuem formação técnica e 1.352 empregados (73%) possuem ensino médio.

Historicamente, na proporção entre os gêneros, observa-se predominância do gênero masculino nas funções de confiança, bem como na alta administração. No quadro a seguir é possível observar a evolução comparativa entre 2024 e 2025 em cada nível hierárquico.

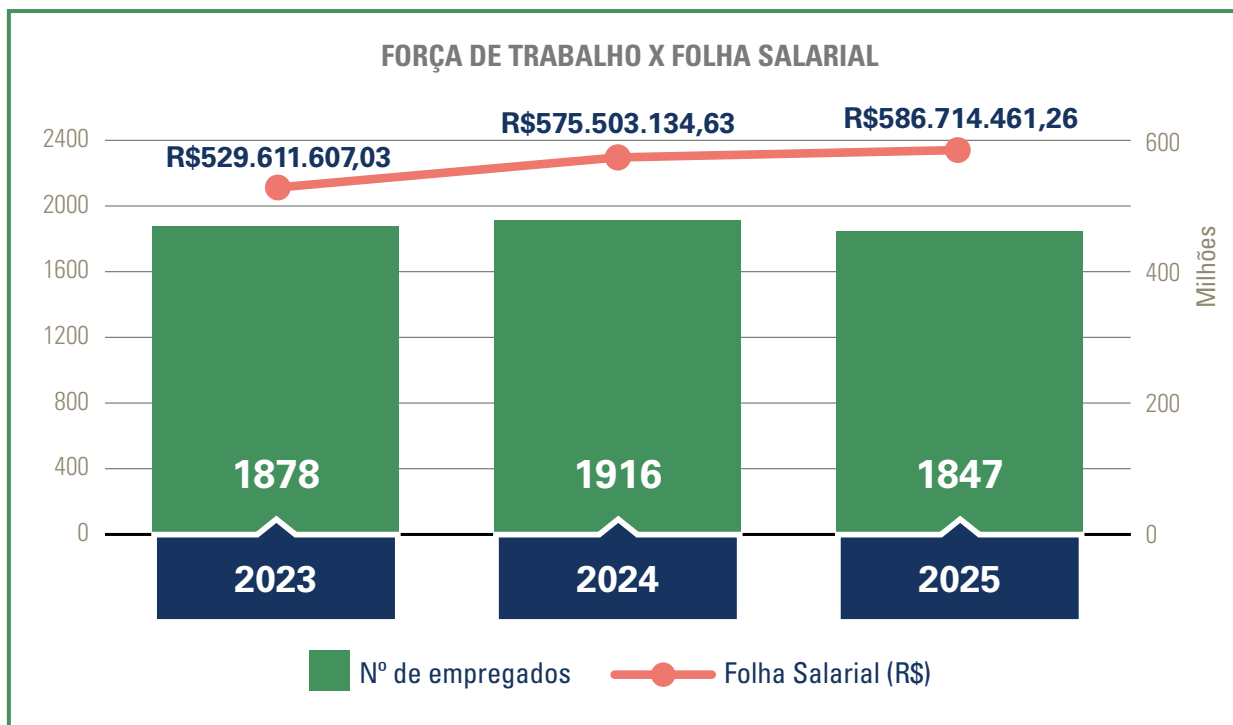
HISTÓRICO POR GÊNERO E NÍVEL HIERÁRQUICO										
FUNÇÃO	2024					2025				
	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	
CONSAD	6	86%	1	14%	7	6	86%	1	14%	7
CONFIS *titulares	3	100%	0	0%	3	3	100%	0	0%	3
COAUD	3	100%	0	0%	3	3	100%	0	0%	3
COPEs	2	67%	1	33%	3	2	67%	1	33%	3
CCGOV	4	100%	0	0%	4	4	100%	0	0%	4
Diretoria Executiva	5	100%	0	0%	5	5	100%	0	0%	5
Assessor Especial	3	75%	1	25%	4	3	75%	1	25%	4
Assessor	1	25%	3	75%	4	1	25%	3	75%	4
Assessor de Diretoria Executiva	4	67%	2	33%	6	4	67%	2	33%	6
Assistente Técnico de Diretoria Executiva	5	63%	3	38%	8	4	50%	4	50%	8
Secretária de Diretoria Executiva	2	33%	4	67%	6	2	33%	4	67%	6
Chefe de Gabinete	1	100%	0	0%	1	1	100%	0	0%	1
Chefe de Auditoria	1	100%	0	0%	1	1	100%	0	0%	1
Chefe de Corregedoria	0	0%	1	100%	1	1	100%	0	0%	1
Chefe de Ouvidoria	1	100%	0	0%	1	0	0%	1	100%	1
Superintendente	17	89%	2	11%	19	18	95%	1	5%	19
Gerente	63	70%	27	30%	90	60	67%	30	33%	90
Supervisor	97	81%	23	19%	120	97	81%	23	19%	120
Inspetor	11	100%	0	0%	11	11	100%	0	0%	11
Pregoeiro	1	17%	5	83%	6	1	17%	5	83%	6
Perito de Valores	3	100%	0	0%	3	3	100%	0	0%	3

AVALIAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

Referente ao quadro de pessoal, observa-se uma redução no número de empregados em 2025. Essa diminuição decorre da implementação de um Plano de Desligamento Voluntário (PDV), que resultou na saída de 53 empregados em dezembro. Desse total, 13 eram de Nível Superior, 6 Técnicos Especializados e 34 de Nível Médio, sendo 3 Técnicos de Segurança, 3 Técnicos Administrativos e 28 Técnicos Operacionais.

No que se refere à folha de pagamento, embora tenha havido redução no número de empregados, a variação observada decorre, principalmente, do pagamento de indenizações a 53 empregados no âmbito do PDV, cujos efeitos econômicos de redução da despesa com pessoal serão percebidos nos exercícios subsequentes.

Adicionalmente, quanto à remuneração dos empregados, destaca-se que não há distinção salarial entre homens e mulheres, sendo assegurada a igualdade de remuneração para o exercício de cargos e funções equivalentes.



ASSISTÊNCIA MATERNO INFANTIL

Em 2025, a assistência materno-infantil aos filhos e tutelados de empregados da CMB passou a ser executada por meio de contrato de prestação de serviço, sob gestão do Departamento de Gestão de Pessoas (DEGEP), em conformidade com o Acordo Coletivo de Trabalho vigente.

Foi celebrado o Contrato nº 1825/2025 com a empresa Universo Infantil Creche Escola Ltda., tendo por objeto a prestação de serviço de assistência materno-infantil nas dependências da CMB, com vigência iniciada em 15/01/2025, nos termos da legislação aplicável.

O modelo adotado substitui a sistemática anterior de cessão de uso de espaço, passando a caracterizar-se como contratação de serviço especializado.

CAPACITAÇÃO

Em 2025, o planejamento educacional concentrou-se na alocação de recursos para cursos de exigência legal e para capacitações previamente contratadas e em andamento. As dimensões relacionadas a temas institucionais e à capacitação de lideranças foram desenvolvidas por meio da divulgação de cursos da ENAP/EVG, organizados em formato de trilhas na plataforma AVante, Ambiente Virtual de Aprendizagem da CMB.

Adicionalmente, os temas de capacitação institucional foram contemplados por cursos ofertados diretamente pela CMB na plataforma AVante, os quais contaram com incentivo de pontuação para o Edital de Promoção de 2025.

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

No ano de 2025, foram realizados dois ciclos avaliativos — um no primeiro e outro no segundo semestre —, cada qual com metas específicas definidas para cada empregado. O programa foi reformulado e, neste exercício, os empregados que exercem função de confiança gerencial passaram a contar também com metas individuais estabelecidas por suas respectivas chefias.

Ainda assim, os gestores permanecem corresponsáveis pelo cumprimento das metas de seus liderados, sendo o acompanhamento contínuo um fator essencial para o êxito do processo avaliativo, orientado ao alcance dos objetivos empresariais por meio do desenvolvimento profissional individual.



RESPONSABILIDADE SOCIAL

PROGRAMA JOVEM APRENDIZ

Em 2025, a Casa da Moeda do Brasil reformulou o Programa Jovem Aprendiz, com o objetivo de torná-lo mais estratégico e voltado à inclusão social e profissional de jovens do município de Itaguaí/RJ e região, onde está localizada a empresa. O programa passou a priorizar a comunidade do entorno, contribuindo diretamente para a formação de mão de obra qualificada na região e fortalecendo os laços da CMB com o desenvolvimento local.

Com o novo formato, 150 jovens cadastrados no banco de dados da Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS) de Itaguaí e inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) participaram da seleção, dos quais 50 (cinquenta) jovens foram selecionados para integrar o Programa Jovem Aprendiz da CMB e realizar curso técnico no SENAI.

Com essa nova estrutura, a Casa da Moeda reforça seu compromisso com a educação, a qualificação profissional e a responsabilidade social, preparando jovens para o mercado de trabalho e contribuindo para o crescimento de Itaguaí e região.

CUMPRIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE CUNHO SOCIAL

Dando continuidade as ações promovidas pela CMB para fortalecimento da cultura organizacional e para apoio a políticas públicas de cunho social, o Comitê de Pró-equidade da CMB realizou eventos com foco em equidade de gênero e raça no ambiente de trabalho, promoção ao respeito e à valorização das diferenças, conscientização sobre violência contra a mulher, respeito à população LGBTQIA+, entre outros.

Em março, em alusão ao Dia Internacional da Mulher e aniversário de fundação da CMB, foi celebrado a força, a resistência e as conquistas das mulheres ao longo da história, com arte, cultura e valorização da identidade feminina. O evento aconteceu no dia 13/03, das 10h30 às 14h, com a apresentação musical de Goreth e Renatinho da Guitarra, além de um espaço dedicado à confecção de tranças, proporcionando um momento de valorização da cultura afro-brasileira e da beleza feminina.

Em junho, mês da visibilidade LGBTQIA+, a CMB promoveu uma Reunião ampliada do Comitê Pró-Equidade, Gênero, Raça e Diversidade. O evento contou com duas participações especiais da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), referência nacional em saúde pública e em políticas de diversidade e inclusão.

Em julho, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher Negra Afro-latino-americana e Caribenha e Dia Nacional de Tereza de Benguela, instituído por meio da Lei nº 12.987/2014, o Comitê Pró-Equidade de Gênero e Raça organizou uma roda de conversa. A atividade teve como objetivo fomentar discussões sobre a diversidade, equidade e o papel da mulher negra na sociedade. A roda de conversa contou com a participação de figuras influentes dos movimentos sociais e de igualdade racial.

No mês de agosto, período em que se celebra a criação da Lei Maria da Penha, a Casa da Moeda do Brasil (CMB) aderiu à Campanha Agosto Lilás, instituída pela Lei nº 14.448/22. A referida legislação estabelece que a União, os estados e os municípios promovam ações voltadas à conscientização da sociedade sobre a necessidade de enfrentamento das diversas formas de violência contra a mulher. Nesse contexto, o Comitê Pró-Equidade de Gênero, Raça e Diversidade da CMB realizou, às 10h, no Auditório, a palestra “A Lei Maria da Penha e os Desafios no Enfrentamento à Violência”.

Em novembro, o Dia Nacional da Consciência Negra marcou o início de uma importante mobilização em nossa agenda social: a Campanha dos 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência Contra a Mulher. Assim convidamos todos os moedeiros e moedeiras a refletirem sobre a importância destas duas pautas interligadas, que reforçam nosso compromisso com a diversidade, o respeito e a integridade de todos. Ainda, em alusão ao Dia da Consciência Negra e celebrando nossa diversidade cultural, o restaurante da CMB foi decorado com as cores associadas à luta e à resistência. Além disso, em um gesto de valorização da herança africana, foram servidos pratos tradicionais como canjica e feijoada, além dos pratos habituais.

No mês de dezembro, em alusão ao Dia da Declaração Universal dos Direitos Humanos e ao encerramento da Campanha 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres (21 dias no Brasil), a TV corporativa da CMB veiculou uma programação especial que destacou o significado, a importância e o respeito aos Direitos Humanos.

COMPROMISSO PÚBLICO COM OS DIREITOS HUMANOS

Em relação à preservação dos direitos humanos, a CMB adota as principais práticas:

- Canal de denúncias com garantia do anonimato para os denunciantes;
- Exigência de estrita observância à legislação trabalhista em suas contratações;
- Atuação efetiva para preservação da integridade de seus empregados e terceirizados; e
- Vedação à contratação de empresas que foram condenadas pela prática de trabalho escravo ou infantil.

PREVENÇÃO, SAÚDE E BEM-ESTAR

Em parceria com a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, a CMB promoveu campanhas internas de vacinação, com a instalação de postos adaptados no parque fabril. Ao todo, foram aplicadas cerca de 800 doses da vacina contra a influenza e 300 doses da vacina tríplice viral, fortalecendo a imunização coletiva dos trabalhadores, incluindo colaboradores terceirizados.

Complementarmente, a empresa ampliou suas ações de prevenção, saúde e bem-estar por meio da otimização da infraestrutura do ambulatório médico. Com base nas informações do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), a CMB investiu, em 2025, na expansão do serviço assistencial, priorizando iniciativas de caráter preventivo.

No âmbito da gestão de saúde ocupacional, a CMB implementou o sistema Meu RH, que aprimorou o fluxo de entrega de atestados médicos, conferindo maior agilidade e precisão à gestão de afastamentos, além de reforçar a segurança dos dados pessoais.

Atenta à crescente prevalência global de transtornos relacionados à saúde mental, a empresa instituiu seu Programa de Saúde Mental, estruturado conforme as diretrizes da Norma Regulamentadora vigente. Em 2025, com o apoio de profissionais especializados, foi realizada a etapa inicial de diagnóstico, que contou com a adesão voluntária de 38% dos trabalhadores. Os dados coletados subsidiarão o monitoramento contínuo dos riscos psicossociais, com ações preventivas e corretivas periodicamente reavaliadas.

Reforçando o compromisso com a promoção integral da saúde e da qualidade de vida no ambiente industrial, a CMB passou a integrar o Comitê Estratégico do Movimento Empresarial pela Saúde (MES) da Firjan, acompanhando tendências e boas práticas relacionadas à gestão e à análise de dados em saúde ocupacional.

GESTÃO DE CONTRATOS E LICITAÇÕES

A Casa da Moeda do Brasil (CMB), alinhada às suas diretrizes estratégicas e às melhores práticas de gestão, tem fortalecido valores essenciais como economicidade, competitividade, responsabilidade e transparência, pilares que sustentam o ciclo de melhoria contínua dos seus resultados.

A área de contratações, apoiada por ferramentas tecnológicas corporativas e por modelos modernos de organização do trabalho que ampliam a eficiência operacional, mantém foco permanente na racionalização de processos, na qualificação do gasto público e na entrega de resultados tempestivos às áreas finalísticas — em especial às unidades fabris, cuja continuidade operacional depende diretamente da atuação célere e precisa das contratações.

Como resultado desse aprimoramento, foi obtida uma redução média de 10,9% sobre os valores inicialmente estimados, totalizando uma economia de R\$ 78.767.306,83, evidenciando contribuição concreta e mensurável para a sustentabilidade financeira da CMB.

CONFORMIDADE LEGAL

Compete ao Departamento de Contratações (DEGEC) conduzir todas as atividades relacionadas a licitações e contratos da CMB, assegurando plena conformidade com a Lei nº 13.303/2016 e demais normativos aplicáveis.

Em aderência às melhores práticas de compras governamentais, a CMB dispõe do Regulamento Interno de Licitações e Contratos (RLC), do Manual de Contratações, Gestão e Fiscalização de Contratos e do Manual de Compras Sustentáveis, instrumentos que reforçam o compromisso com normativas ambientais, sociais e de governança, além de oferecer diretrizes para avaliação e mitigação de riscos.

Complementarmente, destaca-se a aplicação seletiva da Lei nº 14.133/2021, do Decreto nº 11.462/2023 (SRP) e os novos limites definidos no art. 67 do RLC, aplicáveis às contratações de baixo valor (art. 29, incisos I e II, da Lei 13.303/2016), bem como outros dispositivos legais incorporados aos editais e instrumentos contratuais emitidos ao longo de 2025.

CONTRATAÇÕES

Os valores apresentados na tabela a seguir representam o total contratado por meio de termos de contrato, aditivos, instrumentos congêneres, Pedidos de Compra (PDC) e Autorizações de Serviços (AUS).

FORMA DE CONTRATAÇÃO	VLR INSTRUMENTOS FIRMADOS (*)	%
LICITAÇÃO	R\$ 598.635.552,49	65,45%
CONTRATAÇÃO DIRETA (Exceto por Baixo Valor)	R\$ 309.285.177,78	33,82%
CONTRATAÇÃO DIRETA (Baixo Valor)	R\$ 5.268.461,05	0,58%
OUTROS (Reconhecimento Dívida, Convênio, Rescisão, Acordos de Cooperação, Termos diversos)	R\$ 1.439.036,10	0,16%
TOTAL	R\$ 914.628.227,42	100%

(*) Não considera valor global registrados em Atas de Registro de Preços firmadas

UNIDADES DA CMB ATENDIDAS COM AS CONTRATAÇÕES FIRMADAS:

DEPARTAMENTO	MONTANTE GERAL	%
Departamento de Planejamento e Controle de Produtos e Materiais (DEPCP)	R\$ 466.664.854,87	51,022%
Departamento de Logística (DELOG)	R\$ 130.978.805,12	14,320%
Departamento de Pessoas (DEGEP)	R\$ 116.230.181,04	12,708%
Departamento de Gestão da Qualidade, Meio Ambiente, Segurança e Medicina do Trabalho (DEMAQ)	R\$ 51.981.400,33	5,683%
Departamento de TI Corporativo e Comunicação (DETIC)	R\$ 51.260.377,85	5,605%
Departamento de Manutenção (DEMAN)	R\$ 41.073.353,94	4,491%
Departamento de Produtos Gráficos e Cartões (DEGER)	R\$ 28.257.943,40	3,090%
Departamento de Matrizes e Projetos Artísticos (DEMAT)	R\$ 8.870.643,15	0,970%
Departamento de Cédulas (DECED)	R\$ 7.993.020,31	0,874%
Gabinete da Presidência (GABIN)	R\$ 3.332.314,76	0,364%
Departamento de Engenharia e Tecnologia de Produtos e Serviços (DETEC)	R\$ 3.059.901,07	0,335%
Departamento de Segurança (DESEG)	R\$ 2.560.752,74	0,280%
Departamento de Moedas e Medalhas (DEMOM)	R\$ 1.520.284,15	0,166%
Departamento Comercial (DECOM)	R\$ 423.655,92	0,046%
Departamento de Produtos Rastreáveis e Inovação (DESER)	R\$ 246.830,64	0,027%
Departamento Jurídico (DEJUR)	R\$ 73.052,14	0,008%
Departamento de Contratações (DEGEC)	R\$ 38.800,00	0,004%
Diretoria de Inovação e Mercado (DIRIM)	R\$ 26.760,20	0,003%
Departamento de Governança Corporativa (DEGOV)	R\$ 16.500,00	0,002%
Departamento Contábil e Financeiro (DECOF)	R\$ 16.483,32	0,002%
Diretoria de Gestão (DIGES)	R\$ 2.312,47	0,000%
Auditoria Interna (AUDIT)	R\$ -	0,000%
Presidência (PRESI)	R\$ -	0,000%
TOTAL	R\$ 914.628.227,42	100%

As contratações firmadas atenderam todas as unidades da CMB, conforme detalhamento a seguir, refletindo a abrangência e a importância das ações do DEGEC para a manutenção das operações finalísticas e administrativas.

Ao longo do exercício, foram firmados mais de R\$ 900 milhões em contratações e emitidos mais de 750 instrumentos contratuais — incluindo contratos, aditivos e instrumentos correlatos. Desse volume, 56% referem-se à aquisição de bens (fornecimentos e Investimentos) e 44% à contratação de serviços. Adicionalmente, foram emitidas 26 Atas de Registro de Preços.

CONTRATAÇÕES MAIS RELEVANTES

OBJETO	MODALIDADE	JUSTIFICATIVA	CORRELAÇÃO COM O OBJETIVO ESTRATÉGICO	VALOR CONTRATADO (*)
Aquisição de papéis de segurança	Registro de Preços Por Pregão Eletrônico Internacional	Atender a produção de cédulas, selos fiscais, etiqueta e cadernetas de passaporte para o exercício de 2025.	Manter o compromisso com a execução de Políticas Públicas	R\$ 219.239.410,36
Prestação de serviços diários de transporte por meio de ônibus	Pregão Eletrônico Nacional	Atendimento logístico diário, por meio de ônibus, aos empregados da CMB e terceiros, devidamente autorizados, nos trajetos origem x CMB e CMB x destino.	Manter o compromisso com a execução de Políticas Públicas	R\$ 92.493.414,00
Aquisição de discos para moedas metálicas	Registro de Preços Por Pregão Eletrônico Internacional	Atender as necessidades do Programa de Produção de Moedas (PAP) para o BACEN.	Manter o compromisso com a execução de Políticas Públicas	R\$ 72.159.976,86
Prestação de serviços médicos e hospitalares	Pregão Eletrônico Nacional	Atender ao disposto no Regulamento de Pessoal e Acordo Coletivo de Trabalho vigentes.	Manter o compromisso com a execução de Políticas Públicas	R\$ 45.618.496,95
Aquisição de banda holográfica	Registro de Preços Por Pregão Eletrônico Internacional	Atender as demandas de produção de cédulas para o exercício de 2025.	Manter o compromisso com a execução de Políticas Públicas	R\$ 24.807.707,10
Prestação de serviços de Manutenção preventiva e corretiva, predial e industrial	Pregão Eletrônico Nacional	Garantir a manutenção dos equipamentos e infraestrutura de todo parque fabril da CMB, de modo a assegurar o bom funcionamento dos ativos, impedir que erros ou falhas que prejudiquem a fabricação de produtos e assegurar um ambiente de trabalho livre de riscos para os colaboradores.	Manter o compromisso com a execução de Políticas Públicas	R\$ 12.254.873,64

(*) Valor global de instrumentos contratuais firmados

PRINCIPAIS CONTRATAÇÕES DIRETAS

OBJETO	MODALIDADE	JUSTIFICATIVA	CORRELAÇÃO COM O OBJETIVO ESTRATÉGICO	VALOR CONTRATADO (*)
Aquisição de tinta serigráfica magnética	Inexigibilidade/ Inviabilidade competição	Atender as demandas de confecção de cédulas do meio circulante brasileiro.	Manter o compromisso com a execução de Políticas Públicas	R\$ 49.480.200,00
Aquisição de tintas de segurança	Inaplicabilidade de Licitação	Atender a necessidade de produção de cédulas do Real e impressos diversos.	Manter o compromisso com a execução de Políticas Públicas	R\$ 47.825.178,49
Prestação de serviço de instalação de melhoria para o sistema AQUASAVE II	Inexigibilidade/ Inviabilidade de competição	Aprimoramento necessário do sistema Aquasave.	Manter o compromisso com a execução de Políticas Públicas	R\$ 33.117.060,69
Aquisição de equipamentos de personalização de passaportes	Inaplicabilidade de Licitação	Substituição da família de máquinas existentes na CMB por modelos mais recentes e capazes de proporcionarem a evolução do produto passaporte.	Manter o parque fabril operacional e atualizado	R\$ 23.365.786,99

(*) Valor global de instrumentos contratuais firmados

Mais informações sobre licitações e contratos da CMB, no link:

<https://www.casamoda.gov.br/portal/aceso-a-informacao/licitacoes-e-contratos.html>

GESTÃO PATRIMONIAL

PRINCIPAIS INVESTIMENTOS

Foram investidos R\$162,6 milhões em recursos tecnológicos e de infraestrutura inerentes ao funcionamento da Empresa.

INVESTIMENTO REALIZADO POR AÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
AÇÃO	DISCRIMINAÇÃO	TOTAL (R\$)
21C7	Manutenção, Adequação e Modernização do Parque Industrial	145.620.963
4101	Manutenção e Adequação de Bens Imóveis	2.044.516
4102	Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos	5.669.784
4103	Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento	9.246.195
TOTAL		162.581.458

CESSÃO DE ESPAÇOS FÍSICOS E IMÓVEIS A ÓRGÃOS E ENTIDADES PÚBLICAS OU PRIVADAS

BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.

Trata-se de contrato, cujo objeto, em suma, é a prestação de serviços de processamento e gerenciamento de créditos provenientes da folha de pagamento dos empregados da CMB, incluindo pensionistas, jovens aprendizes e estagiários. Em tal contrato está prevista também a cessão de espaço físico da CMB para instalação e funcionamento de agência bancária, bem como de terminais de autoatendimento.

O referido contrato foi firmado em 22/10/2020, com vigência de 60 (sessenta) meses, e a cessão do espaço físico ao contratado objetiva facilitar o acesso da força de trabalho da CMB aos serviços bancários do banco que gere a folha de pagamento, contribuindo assim para a redução do absenteísmo.

A cessão constitui-se na disponibilização de uma sala situada na Ala I, do 1º pavimento do prédio 0700, com área total ocupada de 206,88 m², de propriedade da CMB, na Rua Renê Bittencourt, 371 - Distrito Industrial de Santa Cruz – Rio de Janeiro/RJ. A cessão envolve também área adicional, com o fim exclusivo de viabilizar a instalação de terminais de autoatendimento.

A partir de 22/10/205 foi firmado Termo de Cessão de Uso, a Título Oneroso, de uma área de imóvel da CMB, para instalação de agência bancária e terminais de autoatendimento, com vigência inicial de 22/10/2025 a 31/10/2025, podendo ser prorrogado até o limite de 180 (cento e oitenta) dias, sob condição resolutive de término exitoso de licitação para processamento da folha de pagamento.

**FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA DA
CASA DA MOEDA DO BRASIL (CIFRÃO)**

Desde 23/11/2022 vigora o Termo de Cessão de Uso de Imóvel nº 1172/2022, cujo objeto é a cessão de uso, a título oneroso, de sala situada no prédio 0800, em frente ao Salão Nobre, com área total ocupada de 121,85m², situado na Rua Renê Bittencourt, 371, Distrito Industrial de Santa Cruz - Rio de Janeiro - RJ, do qual a CMB é senhora e possuidora, destinada à instalação e ao funcionamento da Fundação de Previdência da Casa da Moeda do Brasil (CIFRÃO), que é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), responsável pela administração do plano de previdência privada de funcionários da CMB.

O referido contrato possui vigência de 60 (sessenta) meses a partir de sua assinatura. O valor cobrado da cessionária a título de contraprestação pela cessão de uso é de R\$ 2.282,69 (dois mil, duzentos e oitenta e dois reais, e sessenta e nove centavos), o qual é reajustado anualmente pelo Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M), da Fundação Getúlio Vargas.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DA CASA DA MOEDA DO BRASIL (ACMB)

Desde 10/12/2022 vigora, por 60 (sessenta) meses, o Termo de Cessão de Uso de Imóvel nº 1122/2022, cujo objeto é a cessão, a título oneroso, de uma área, medindo 827,68 m² (oitocentos e vinte e sete inteiros e sessenta e oito centésimos metros quadrados), situada nas dependências no parque fabril da CMB, localizado na Rua Renê Bittencourt, 371 - Distrito Industrial - Santa Cruz - Rio de Janeiro/ RJ – CEP 23565-200.

Como contraprestação pela cessão de uso da área, a ACMB se obriga a pagar à CMB, mensalmente, até R\$ 8.147,34 (oito mil, cento e quarenta e sete, e trinta e quatro centavos), a depender das subáreas que forem efetivamente utilizadas no mês pela cessionária. Tal valor é atualizado, anualmente, a partir do decurso dos primeiros 12 (doze) meses de sua vigência, pela variação apurada do IGP-M, no período considerado.

A referida cessão objetiva deixar mais próximo dos empregados os serviços/benefícios oferecidos pela Associação dos Empregados.

ALIENAÇÃO DE BENS MÓVEIS

Nos meses de novembro e dezembro de 2025, foram realizadas duas sessões públicas para alienação de sucatas de metais de propriedade da CMB. Dos 67 lotes ofertados, foram vendidos 59 lotes, arrecadando um total de R\$ 10.181.774,59.

GESTÃO DE TI

CONFORMIDADE LEGAL

A Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) da CMB mantém-se estruturada de forma distribuída e complementar, sem sobreposição de atribuições, observando rigorosamente os princípios de segregação de funções, governança e alinhamento institucional.

No exercício de 2025, não houve alteração na estrutura organizacional, nas atribuições institucionais ou na interface de atuação entre os Departamentos responsáveis por Tecnologia da Informação, permanecendo válidas as definições adotadas no exercício anterior.

A gestão de TIC está estruturada em dois departamentos:

Departamento de TI Corporativo e Comunicação (DETIC) - Responsável pela criação, sustentação e evolução da infraestrutura tecnológica e dos serviços corporativos de TIC, abrangendo, entre outros aspectos:

- Infraestrutura de hardware e software corporativo;
- Sistemas de gestão empresarial (ERP);
- Redes, telecomunicações e conectividade;
- Suporte técnico e operações de TIC;
- Banco de dados e ambientes computacionais;
- Cibersegurança e segurança da informação;
- Implementação e observância de políticas, normas e práticas alinhadas às diretrizes institucionais e aos referenciais nacionais e internacionais de segurança da informação.

Departamento de Engenharia e Tecnologia de Produtos e Serviços (DETEC) - Responsável pelo planejamento, concepção, desenvolvimento e execução de projetos de sistemas de informação, soluções tecnológicas e iniciativas de inovação voltadas ao atendimento das necessidades institucionais e dos processos de negócio da Casa da Moeda do Brasil.

MODELO DE GOVERNANÇA

O Modelo de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) da CMB está estruturada de forma integrada aos mecanismos institucionais de planejamento, gestão e controle, com definição clara de papéis e responsabilidades, permitindo que as decisões relacionadas à tecnologia da informação estejam alinhadas aos objetivos estratégicos da organização.

COMITÊ DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (COTIN)

O Comitê de Tecnologia da Informação (COTIN) constitui-se como a principal instância colegiada de governança de TIC da Casa da Moeda do Brasil, instituído por meio de Regimento Interno e composto por seis membros, sendo obrigatoriamente integrado pelo Diretor de Gestão (DIGES), que exerce a função de coordenador do Comitê.

O COTIN é composto pelos Superintendentes dos seguintes Departamentos:

- Departamento de TI Corporativo e Comunicação (DETIC);
- Departamento Comercial (DECOM);
- Departamento de Planejamento (DEPLA);
- Departamento de Engenharia e Tecnologia de Produtos e Serviços (DETEC);
- Departamento de Governança Corporativa (DEGOV).

As atribuições do Comitê estão definidas em seu Regimento Interno, disponível no sítio institucional da CMB em: <https://www.casamoaeda.gov.br/arquivos/lai/base-juridica/regimento-interno-cotin.pdf>

ALINHAMENTO ESTRATÉGICO E PLANEJAMENTO DE TIC

O alinhamento estratégico da Tecnologia da Informação e Comunicação com os objetivos institucionais da CMB ocorre por meio do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC), em consonância com o Planejamento Estratégico Institucional.

As iniciativas de TIC são planejadas, priorizadas e acompanhadas com base nos objetivos estratégicos, observando critérios de valor institucional, riscos, criticidade operacional e conformidade legal, garantindo que os recursos tecnológicos sejam direcionados para o suporte efetivo aos processos finalísticos e de gestão da organização.

COMITÊ DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES (COSIC)

O Comitê de Segurança da Informação e Comunicações (COSIC) é um comitê de caráter permanente, diretamente vinculado à Presidência da Casa da Moeda do Brasil, com a atribuição de viabilizar e assessorar a implantação, manutenção e evolução da Política de Segurança da Informação da instituição.

O COSIC é composto por representantes de áreas estratégicas da organização, sendo coordenado pelo titular do Departamento de Segurança (DESEG), e tem sua organização e funcionamento regulamentados por Regimento Interno aprovado pela Diretoria Executiva.

No exercício de 2025, o COSIC manteve atuação contínua, contribuindo para:

- O fortalecimento da governança de segurança da informação;
- A discussão e encaminhamento de temas estratégicos relacionados a riscos cibernéticos, continuidade operacional e conformidade normativa;
- O alinhamento das ações de segurança da informação às diretrizes institucionais e às orientações do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR).

INTEGRAÇÃO COM A GESTÃO DE RISCOS DE TIC

A governança de TIC está integrada à Política de Gestão Integrada de Riscos da Casa da Moeda do Brasil, com diretrizes aprovadas pelo Conselho de Administração (CONSAD).

Os riscos relacionados à Tecnologia da Informação são tratados de forma estruturada, considerando tanto os riscos estratégicos quanto os riscos operacionais, com envolvimento da Alta Administração, das equipes de TIC, da Segurança da Informação e das áreas finalísticas, reforçando a abordagem preventiva e a mitigação de impactos aos processos críticos da organização.

MONTANTE DE RECURSOS APLICADOS EM TI

No exercício de 2025, a CMB manteve investimentos relevantes em Tecnologia da Informação e Comunicação, com foco na continuidade operacional, segurança da informação, modernização tecnológica e sustentação dos sistemas críticos, observando as diretrizes institucionais, as restrições orçamentárias e a necessidade de assegurar a confiabilidade dos serviços de TIC.

Considerando as despesas operacionais (OPEX) e os investimentos em capital (CAPEX), a execução orçamentária de TIC em 2025 apresentou os seguintes valores consolidados:

- Total disponibilizado: R\$ 18.866.869,00
- Total realizado: R\$ 11.182.425,05
 - » CAPEX: R\$ 492.936,52
 - » OPEX: R\$ 10.689.488,53

Os recursos aplicados em Tecnologia da Informação foram distribuídos conforme o quadro a seguir:

CATEGORIA	CAPEX (R\$)	OPEX (R\$)
Gestão Empresarial	342.991,52	919.708,36
Hardwares	149.945,00	394.424,54
Mobilidade / Segurança / Produtividade	0,00	7.577.099,54
Outsourcing	0,00	250.750,15
Telecomunicação	0,00	152.274,00
Cibersegurança	0,00	1.395.231,94
Total Geral	492.936,52	10.689.488,53

PRINCIPAIS APLICAÇÕES DOS RECURSOS DE TIC

SOLUÇÃO DE TI – SISTEMA ERP

Foram aplicados R\$ 1.262.699,88 na prestação de serviços de evolução tecnológica, suporte técnico e desenvolvimento de demandas evolutivas e corretivas no ambiente do Sistema de Gestão Empresarial (ERP) da CMB, assegurando a estabilidade, a continuidade operacional e a aderência do sistema às necessidades institucionais.

SOLUÇÃO DE TI – HARDWARES

Os investimentos em infraestrutura de hardware totalizaram R\$ 544.369,54, contemplando:

- Ampliação e modernização da rede wireless do Escritório do Flamengo, com aquisição de Access Points, licenciamento e serviços de implantação da solução Fortinet;
- Aquisição de dispositivos de armazenamento SSD, visando melhoria de desempenho e confiabilidade dos equipamentos corporativos;
- Prestação de serviços de assistência técnica para a solução de armazenamento de dados (Storage SAN) e Backup, incluindo eventual substituição de peças, assegurando alta disponibilidade e proteção das informações.

SOLUÇÃO DE TI – SOFTWARES

A maior parcela dos recursos foi direcionada à área de softwares, totalizando R\$ 7.577.099,54, com destaque para:

- Subscrições de licenças, garantia e atualização tecnológica dos produtos Microsoft, abrangendo sistemas operacionais, banco de dados, aplicações de escritório, mobilidade e segurança;
- Implantação da solução com garantia de estabilidade do ambiente de Remote Desktop Services (RDS);
- Fornecimento de licenças de uso e atualização tecnológica de softwares essenciais à operação corporativa e de negócios.
- Esses investimentos foram fundamentais para sustentar o ambiente tecnológico corporativo, garantir produtividade, colaboração e segurança, além de preservar a conformidade contratual e tecnológica.

SOLUÇÃO DE TI – OUTSOURCING

Foram aplicados R\$ 250.750,15 na prestação de serviços de outsourcing de impressão corporativa, assegurando a continuidade do serviço, a padronização do parque de impressão e a racionalização dos custos operacionais.

COMUNICAÇÕES

Os recursos destinados à área de comunicações totalizaram R\$ 152.274,00, abrangendo serviços continuados de conectividade, links dedicados de acesso à internet, soluções integradas de Anti-DDoS e enlaces de dados ponto a ponto, garantindo conectividade resiliente e segura entre as unidades da CMB, em especial as localidades de Santa Cruz e do Escritório do Flamengo.

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E CYBERSECURITY

Na área de Segurança da Informação e Cibersegurança, foram aplicados R\$ 1.395.231,94, contemplando:

- Aquisição de appliances e licenças de firewall Fortinet para proteção do perímetro da rede;
- Serviços de suporte técnico especializado;
- Soluções antimalware do fabricante Trend Micro para proteção de estações de trabalho, servidores, storage e ambiente Microsoft Office 365;
- Solução de backup para os aplicativos Microsoft Office 365, incluindo implantação, suporte técnico e treinamento.

Esses investimentos contribuirão diretamente para o fortalecimento da postura de segurança cibernética da organização, a mitigação de riscos e a proteção dos ativos de informação críticos.

PRINCIPAIS INICIATIVAS E RESULTADOS

No exercício de 2025, a Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação da CMB atuou de maneira estratégica, transversal e integrada às áreas de negócio, com foco na continuidade operacional, na conformidade regulatória, na segurança da informação, na modernização tecnológica e no suporte direto às atividades finalísticas da organização.

No âmbito da segurança da informação, a TI desempenhou papel estratégico ao implementar iniciativas voltadas à proteção dos ativos informacionais, ao atendimento às exigências normativas e ao fortalecimento da cultura organizacional de segurança, promovendo maior resiliência e mitigação de riscos.

No campo da governança e do planejamento, destacaram-se, em 2025, importantes iniciativas voltadas ao fortalecimento da gestão e ao aprimoramento dos instrumentos estratégicos da área. Nesse contexto, foi realizada a revalidação do Regimento Interno do Comitê de Tecnologia da Informação (COTIN), assegurando maior alinhamento às diretrizes institucionais e às boas práticas de governança.

Também foram promovidas a revisão e a atualização dos Planos de Continuidade Operacional (PCO) e de Recuperação de Desastres (PRD) de TIC, com sua devida integração ao Plano de Gestão de Continuidade de Negócios (PGCN), reforçando a resiliência organizacional e a capacidade de resposta a incidentes. Paralelamente, estabeleceram-se as bases para a elaboração do Plano Diretor de TI 2026/2027 e do Plano Diretor de Segurança 2026/2027, consolidando o direcionamento estratégico

para o próximo ciclo bienal. Adicionalmente, foi realizada a avaliação do desempenho institucional no Índice ESG (iESGo), a partir da qual foram propostas ações de melhoria voltadas ao aprimoramento da governança e ao fortalecimento das práticas de sustentabilidade.

AÇÕES DE APRENDIZAGEM, TREINAMENTOS E CAPACITAÇÕES

Ao longo de 2025, foram promovidas ações de capacitação técnica com foco no domínio e na correta utilização das soluções estratégicas adotadas pela organização, reforçando o compromisso com a excelência operacional e a evolução contínua das competências internas. Nesse contexto, destacaram-se as capacitações relacionadas aos ambientes corporativos de produtividade, colaboração e segurança, essenciais para o suporte eficiente às atividades institucionais.

Também foram realizados treinamentos técnicos voltados à gestão, sustentação e evolução do ERP corporativo, assegurando maior autonomia na administração da solução e melhor alinhamento às demandas das áreas de negócio. Paralelamente, houve atualização de conhecimentos em segurança da informação, cibersegurança, gestão de riscos e conformidade normativa, fortalecendo a capacidade preventiva e a maturidade da organização frente aos desafios do ambiente digital.

Adicionalmente, a participação em eventos técnicos, seminários e fóruns especializados possibilitou a atualização contínua quanto às melhores práticas de mercado e às tendências tecnológicas, ampliando a visão estratégica da equipe.

Conjuntamente, essas iniciativas contribuíram para o fortalecimento da autonomia técnica das equipes, a redução da dependência excessiva de fornecedores e a elevação da qualidade e da eficiência dos serviços prestados às áreas de negócio.

CULTURA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO

Em 2025, foram conduzidas iniciativas contínuas de conscientização e sensibilização em segurança da informação, envolvendo empregados de diferentes áreas e níveis organizacionais. As ações abrangeram a realização de campanhas institucionais de conscientização em segurança cibernética, a divulgação periódica de orientações práticas por meio de comunicados internos e a integração sistemática das iniciativas educativas aos normativos internos e às políticas de segurança da informação.

Essa abordagem estruturada e permanente teve como objetivo assegurar a ampla disseminação do conhecimento, fortalecer a cultura organizacional de segurança e incentivar comportamentos responsáveis e seguros no uso de sistemas, informações e recursos tecnológicos, contribuindo para a mitigação de riscos e para a proteção dos ativos institucionais.

GESTÃO DA INOVAÇÃO

A CMB adotou uma orientação estratégica clara para a inovação, conforme estabelecido em sua Política de Estímulo à Geração de Inovações, que define a inovação como um processo sistemático, estruturado e alinhado ao Planejamento Estratégico. Nesse sentido, a empresa vem fortalecendo continuamente sua cultura de inovação, explorando novas oportunidades de negócio e aprimorando produtos, serviços e processos.

Para sustentar essa diretriz, a CMB implementou o Programa de Inovação, baseado em metodologia própria, com uso de ferramentas de análise, indicadores e métricas que orientam a seleção, avaliação e implementação de projetos inovadores. A governança da inovação, estruturada pelo Comitê de Inovação (COIN), assegura alinhamento estratégico, mitigação de riscos e transparência nas decisões, garantindo a geração de valor no curto, médio e longo prazos. O Canal de Inovação complementa esse sistema ao centralizar iniciativas em curso e estimular o engajamento e o reconhecimento dos empregados.

Ao longo de 2025, a CMB obteve avanços relevantes, com maior padronização dos processos, aumento do engajamento interno e ampliação de parcerias estratégicas, refletindo a evolução da maturidade de seu sistema de gestão da inovação. Destaca-se a realização do Edital de Inovação Interna – Inova CMB 2025, que promoveu a integração entre diversas áreas da empresa e identificou projetos com potencial de economia superior a R\$ 5 milhões anuais.

O edital contou com 25 ideias inscritas, das quais 12 foram aprovadas após processo estruturado de avaliação e mentorias técnicas, totalizando 80 horas de orientação. Os projetos selecionados abrangem soluções em automação, sustentabilidade, eficiência energética, redução de custos, otimização de processos industriais e inovação em produtos, com expectativa de geração de ganhos operacionais, financeiros, ambientais e estratégicos a partir de 2026.

Paralelamente, a CMB vem consolidando uma agenda de inovação baseada em cooperação técnica com instituições públicas estratégicas, voltada ao desenvolvimento de soluções tecnológicas para controle, autenticação e rastreabilidade. Destacam-se os Acordos de Cooperação Técnica firmados com o INMETRO, para o desenvolvimento da Plataforma INMETRO na Palma da Mão, e com a Agência Nacional de Mineração (ANM), voltados ao controle de origem e à rastreabilidade do ouro.

A CMB também fortalece a proteção de seus ativos tecnológicos por meio do registro de propriedade industrial junto ao INPI, assegurando segurança jurídica, geração de ativos de propriedade intelectual e apoio à celebração de parcerias tecnológicas. Assim, a CMB reafirma seu papel estratégico no desenvolvimento de soluções de alto valor tecnológico, utilizando a inovação como instrumento de modernização, eficiência operacional e fortalecimento da segurança, da soberania e do interesse público.

AÇÕES ASG (AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA)

Orientada pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), nos termos do art. 27 da Lei nº 13.303/2016, a CMB cumpre sua função social ao equilibrar o interesse coletivo, o bem-estar econômico e a alocação socialmente eficiente de recursos, com foco na sustentabilidade e na responsabilidade social corporativa.

A gestão integrada de Qualidade, Meio Ambiente, Segurança e Saúde Ocupacional (QSMS) alinha a CMB às melhores práticas globais de ASG (Ambiental, Social e Governança), por meio de soluções voltadas à certificação e à conformidade regulatória, à preservação dos recursos naturais e à promoção de impacto social positivo, assegurando a manutenção do parque fabril em condições operacionais adequadas, atualizado e preparado para a resposta a riscos.

Nesse contexto, a empresa iniciou a jornada de monitoramento de seu desempenho ESG em escala global e encaminhou sua primeira Comunicação de Progresso ao Pacto Global da ONU, reportando, de forma transparente, as ações relacionadas aos princípios de anticorrupção, governança, meio ambiente, trabalho decente e direitos humanos.

Reforçando o compromisso com a resposta aos desafios decorrentes das mudanças climáticas, a CMB aderiu, em 2025, a iniciativas do Pacto Global da ONU que estabelecem metas globais de redução das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), a implementação de um modelo de negócio circular e o objetivo de zerar o envio de resíduos para aterros sanitários até 2030.

No cenário internacional, a CMB também passou a integrar a *Mint Directors Association* (MDA), entidade representativa das casas da moeda no mundo, compondo, desde 2025, seu comitê de sustentabilidade, em reconhecimento ao protagonismo da estatal nesse tema.

O amadurecimento das práticas de sustentabilidade e responsabilidade social corporativa consolidou-se com a aprovação da primeira Política Ambiental e Social da empresa, instrumento que orienta o desenvolvimento de projetos voltados à promoção de relações comunitárias, aos direitos humanos e às ações de mitigação e adaptação às mudanças climáticas.



A credibilidade e a confiança que a CMB imprime a serviço do país foram reconhecidas com a inclusão da organização no “Prêmio Manchete – As 20 Melhores Empresas do Rio em 2025”, que destacou instituições de referência em sustentabilidade.

COLETA SELETIVA CIDADÃ

Colocando em prática o compromisso da inclusão, a CMB avançou na agenda socioambiental por meio da implementação de parcerias entre soluções ambientais e negócios sociais.

Pioneiro nessa trajetória, o programa Coleta Seletiva Cidadã resultou, em 2025, na geração de aproximadamente 31 mil reais em renda para famílias em condições de vulnerabilidade social, por meio da doação de cerca de 45 toneladas de resíduos recicláveis às cooperativas de catadores.

Esta ação está apoiada pelo Decreto nº 5940/2006 e alinhada aos princípios e metas do Programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), contribuindo para a inclusão socioeconômica desse grupo.

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS

Em 2025, a CMB apresentou taxa de reciclagem de 79%, isso representa 1.350 toneladas de resíduos gerados na empresa sendo destinados para tecnologias de reciclagem.

PROGRAMA COMPUTADORES PARA INCLUSÃO

A CMB fortalece as políticas de inclusão digital do Governo Federal doando para o Programa Computadores para Inclusão itens de informática e equipamentos eletroeletrônicos. Os materiais vão para os centros de condicionamento de computadores (CRC) onde são reaproveitados em outras instituições. Em 2025, foram cerca de 28 computadores e 24 monitores doados. O impacto desta ação é ampliado com o fomento à inserção profissional de jovens na área de tecnologia da informação dos cursos e oficinas oferecidos nos CRC.

ENGAJAMENTO SOCIAL

Por meio de iniciativas que mobilizam o engajamento voluntário da comunidade moedeira, a CMB promove a integração entre a gestão de resíduos e instituições sociais, demonstrando como a atuação industrial pode contribuir de forma concreta para o desenvolvimento das comunidades. Essa atuação se materializa nos programas Lacre do Bem e Sementes do Plástico.

Como parceira do programa Lacre do Bem, a CMB participa da arrecadação de lacres de alumínio, que são convertidos em recursos para a aquisição de equipamentos destinados à eliminação de barreiras enfrentadas por pessoas com deficiência em situação de vulnerabilidade social. Em 2025, as doações realizadas pela CMB viabilizaram a entrega de cinco cadeiras de rodas.

A CMB também atua como ponto de coleta do Instituto Soul Ambiental, organização que, desde 2018, transforma os recursos obtidos com a venda de tampinhas plásticas no financiamento de projetos sociais. Somente em 2025, a parceria entre a CMB e o Instituto arrecadou 389 kg de tampinhas plásticas para o programa Sementes do Plástico, resultando na aquisição de oito cestas básicas destinadas ao combate à fome no município do Rio de Janeiro.

PROJETO \$EMEAR

Iniciativa implementada em 2023, o projeto transforma resíduos orgânicos em insumos destinados à agricultura familiar local e foi vencedor do Prêmio Firjan de Sustentabilidade 2025, em reconhecimento ao seu impacto positivo nas comunidades.

Ao integrar os princípios da economia circular à promoção da inclusão social, a CMB converteu, em 2025, cerca de 113 toneladas de resíduos orgânicos em aproximadamente 12 toneladas de adubo, posteriormente doadas a agricultores familiares. O insumo apoiou a produção agrícola e viabilizou a comercialização dos alimentos nas Feiras Internas de Agricultura Familiar da CMB, fechando o ciclo da economia circular e contribuindo para um aumento de até 75% na renda das famílias participantes.

Desenvolvido em parceria com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Rio de Janeiro (Emater-Rio), o modelo do projeto \$emear passou a ser replicado por outras empresas do Distrito Industrial de Santa Cruz, ampliando seu alcance e impacto socioambiental.



PROJETO TRAN\$FORMA

Inovador, o Tran\$forma reaproveita aparas e rejeitos da produção de cédulas como insumos para a criação de novas cadeias de valor. Por meio de parcerias estratégicas, a CMB desenvolveu soluções de economia circular, como a aplicação desses materiais na produção de mobiliário e de papéis comerciais, em alinhamento aos ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis e ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação.

A CMB detém tecnologia protegida por depósitos de patente no Brasil e no exterior para o reaproveitamento integral dos resíduos gerados na produção de cédulas, viabilizando sua aplicação em papéis de segurança. Como etapa de validação tecnológica, passou a produzir cédulas não circulantes, denominadas *Housenotes*, utilizadas como plataforma de inovação.

Em 2025, a CMB destacou-se na *High Security Printing Latin America 2025 (HSP 2025)*, maior feira de segurança gráfica da América Latina, ao conquistar o prêmio de Melhor *Housenote* da América Latina com a *Housenote Ciclos do Algodão*, lançada em 2025 e desenvolvida em parceria com a BP Security e a Hueck Folien. A premiação reconheceu a viabilidade técnica da reciclagem de fibras provenientes dos resíduos da própria produção de cédulas. No mesmo evento, a CMB apresentou o Passaporte HSP, um passaporte não circulante e sem valor legal, considerado o primeiro modelo sustentável do segmento, produzido com papel que incorpora fibras de algodão recicladas oriundas desses resíduos.



A ampliação do ciclo de vida dos materiais vem se consolidando como diretriz estratégica na indústria de impressão de segurança. Em 2025, o Tran\$forma evitou a destinação de aproximadamente 194 toneladas de resíduos a aterros sanitários, demonstrando a viabilidade de soluções alinhadas aos desafios globais de sustentabilidade.

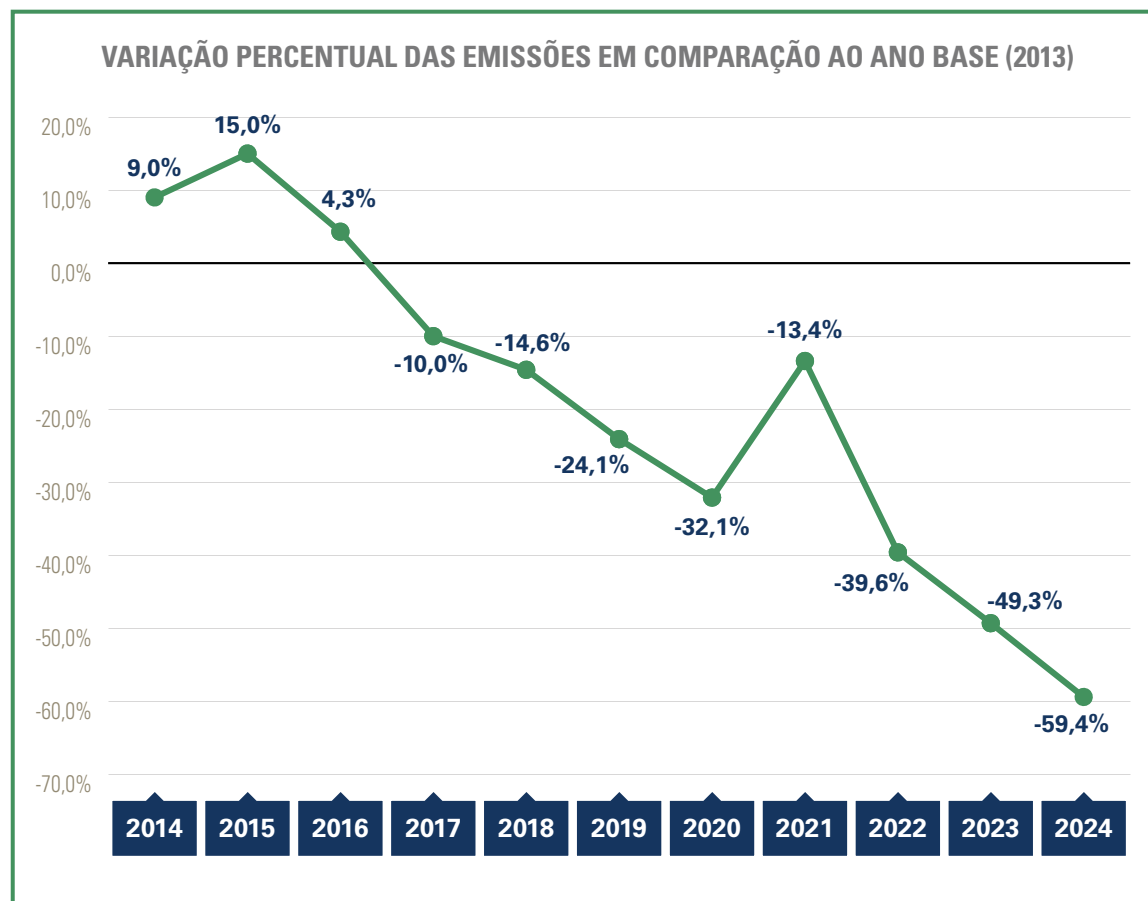
Ainda na HSP 2025, a CMB lançou a *Housenote* Rio de Janeiro, que homenageia a cidade e os recursos naturais brasileiros. Considerada a *Housenote* mais sustentável já apresentada no setor, foi produzida com 15% de fibras de sisal, 15% de fibras recicladas provenientes dos resíduos da produção das cédulas do Real e tintas de segurança isentas de óleo mineral, reforçando o compromisso da empresa com inovação, sustentabilidade e excelência técnica.

PROPRIEDADE INTELECTUAL

No âmbito das inovações sustentáveis, a CMB depositou em 2025 mais duas patentes. A primeira é a patente de reaproveitamento de Sílica como auxiliar de filtração na estação de tratamento de efluentes, substituindo assim a aquisição de outros produtos químicos para o processo. A segunda, denominada *Money Colour*, trata da extração de pigmentos dos resíduos da produção de cédulas visando sua utilização como matéria prima na injeção em cadeiras, mobiliários ou quaisquer outros objetos.

DESCARBONIZAÇÃO

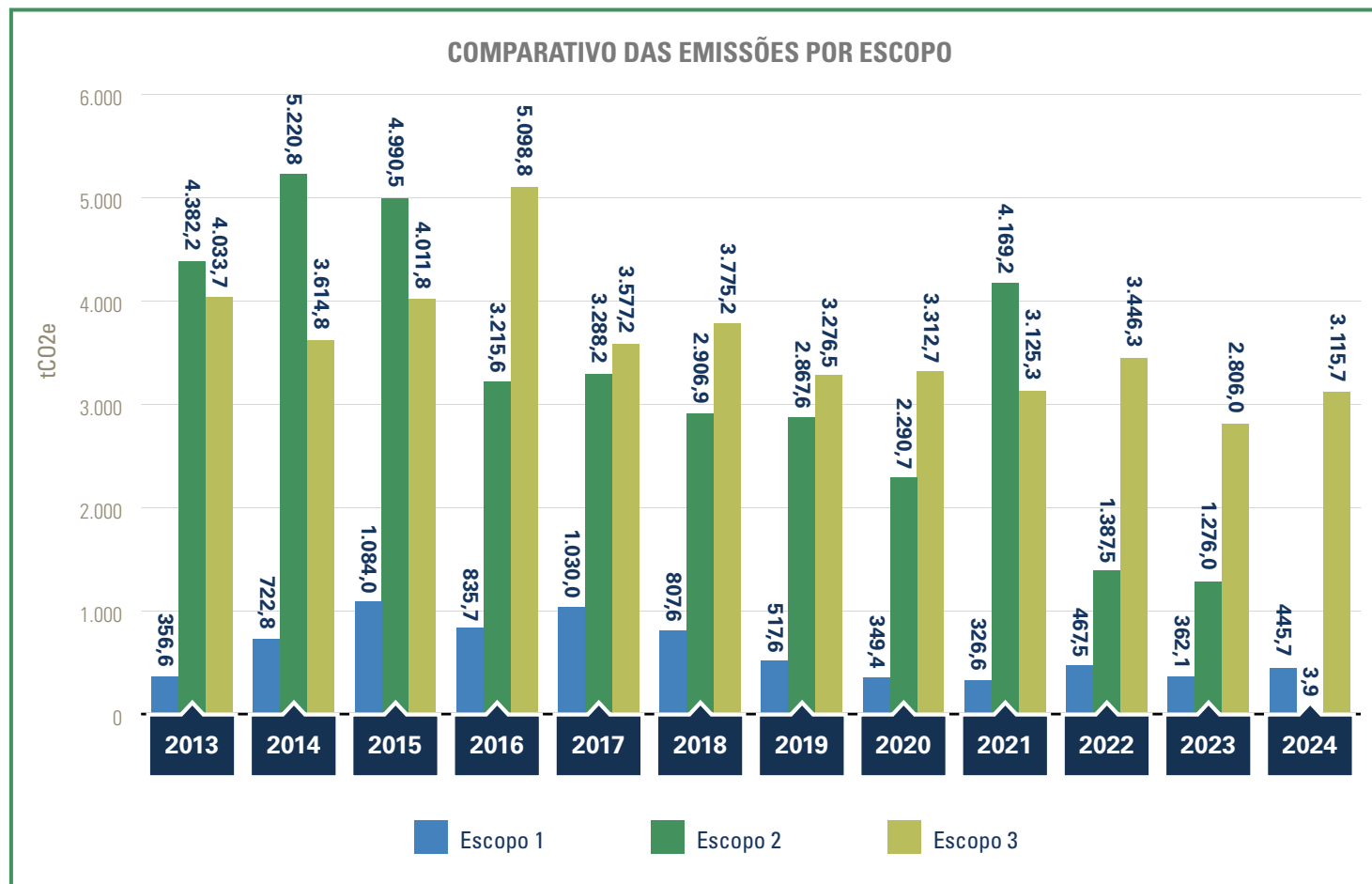
A CMB realiza voluntariamente seu inventário de gases de efeito estufa (GEE) através do Programa Brasileiro GHG Protocol. Até 2024, a empresa reduziu em 38% suas emissões em relação ao ano base de 2013.



TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

Atualmente, a CMB opera suas máquinas com energia proveniente de fontes renováveis, assegurada por cláusula contratual firmada com as empresas fornecedoras no mercado livre de energia.

A iniciativa resultou na neutralização do equivalente a 1.800 toneladas de CO₂, praticamente zerando as emissões de Escopo 2 (relativas ao consumo de energia elétrica), por meio da aquisição de certificados I-REC.





SEGURANÇA HÍDRICA

Atualmente, toda a água utilizada nos processos produtivos da CMB é tratada e reutilizada. O parque fabril conta com estação própria de tratamento de efluentes industriais e sanitários, adaptada para reuso, cujo investimento permitiu a redução de 50% no consumo de água potável da empresa.

Em 2025, os investimentos da CMB em tecnologias de segurança hídrica resultaram na economia de mais de 84 mil metros cúbicos de água, volume equivalente ao consumo anual de 2.101 pessoas ou 684 famílias de três pessoas. A empresa deixou de gastar, em 2025, aproximadamente R\$ 2,92 milhões com água e R\$ 1,77 milhão com esgoto, que passou a ser tratado e reutilizado internamente, totalizando uma economia superior a R\$ 4,69 milhões no período.

Ao longo de 2025, foram realizados investimentos adicionais na planta de reuso, com a instalação de novos filtros, o que ampliou em 450% a capacidade da estação de tratamento de efluentes sanitários e restabeleceu a redundância operacional das estações. Como resultado, a CMB registrou, em 2025, a menor fatura de esgoto da história da empresa.

CONFORMIDADE, CERTIFICAÇÕES E SEGURANÇA

A organização mantém um Sistema de Gestão Integrado (SGI) robusto, alinhado às melhores práticas nacionais e internacionais, assegurando a conformidade, a segurança e a confiabilidade de seus produtos, serviços e processos.

A CMB detém 6 certificações ativas nas áreas de Qualidade, Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalho, Segurança da Informação e Segurança da Tecnologia Gráfica, contemplando normas reconhecidas e exigidas pelo mercado nacional e internacional.

Todas as certificações encontram-se válidas, com processos regulares de manutenção e recertificação, mantidas por processos regulares de auditorias combinadas, estruturadas de acordo com a similaridade e a complementaridade entre os requisitos normativos, reforçando compromisso institucional com o sigilo, a integridade das informações e a confiabilidade dos processos produtivos sensíveis.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas em 31 de dezembro de 2025 em moeda corrente nacional (milhares de reais) em conformidade com a lei nº 6.404/1976 e alterações posteriores pelas leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009, bem como em aderência às normas internacionais de contabilidade.

Quanto à responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis, a administração é a responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

De acordo com a opinião da Auditoria Independente, as demonstrações contábeis apresentam adequadamente e sem ressalvas, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Casa da Moeda do Brasil, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As Demonstrações e as Notas Explicativas referentes as demonstrações contábeis do exercício de 2025, bem como o parecer dos Auditores Independentes, podem ser consultados no site da Casa da Moeda do Brasil - Canal de Acesso à Informação, seção Demonstrações Financeiras, através do endereço:

<http://www.casamotoeda.gov.br/portal/a-empresa/demonstracoes-financeiras/demonstracoes-financeiras.html>

CRÉDITOS:

Presidência da Casa da Moeda do Brasil:

Presidente Sergio Perini Rodrigues

Diretoria Executiva:

Diretor de Inovação e Mercado - Márcio de Moraes Emery

Diretor de Operações - Paulo Ricardo de Mattos Ferreira

Diretor de Governança, Orçamento e Finanças - Thiago Marçal Portela

Diretor de Gestão - Carlos Martins Marques de Santana

Coordenação e Supervisão Geral:

Superintendente do Departamento de Planejamento

Execução:

Equipe de Planejamento Estratégico

Apoio:

Assessores e Assistentes de Diretoria Executiva

Seção de Comunicação Institucional

Departamento de Governança Corporativa

Arte:

Diagramação - Loreine Araujo